

IV Simulado SOMOS Enem 2019 • 1º Dia

Questão / Disciplina / Gabarito

Língua Inglesa|Língua Espanhola

001	Linguagens	E C	031	Linguagens	C	061	C. Humanas	D
002	Linguagens	E B	032	Linguagens	D	062	C. Humanas	E
003	Linguagens	C E	033	Linguagens	C	063	C. Humanas	A
004	Linguagens	C B	034	Linguagens	C	064	C. Humanas	D
005	Linguagens	B A	035	Linguagens	B	065	C. Humanas	D
006	Linguagens	C	036	Linguagens	B	066	C. Humanas	C
007	Linguagens	B	037	Linguagens	D	067	C. Humanas	A
008	Linguagens	D	038	Linguagens	C	068	C. Humanas	A
009	Linguagens	D	039	Linguagens	C	069	C. Humanas	E
010	Linguagens	E	040	Linguagens	E	070	C. Humanas	D
011	Linguagens	C	041	Linguagens	C	071	C. Humanas	E
012	Linguagens	A	042	Linguagens	B	072	C. Humanas	C
013	Linguagens	C	043	Linguagens	E	073	C. Humanas	E
014	Linguagens	C	044	Linguagens	A	074	C. Humanas	E
015	Linguagens	E	045	Linguagens	A	075	C. Humanas	B
016	Linguagens	E	046	C. Humanas	C	076	C. Humanas	C
017	Linguagens	C	047	C. Humanas	E	077	C. Humanas	D
018	Linguagens	D	048	C. Humanas	C	078	C. Humanas	C
019	Linguagens	D	049	C. Humanas	B	079	C. Humanas	A
020	Linguagens	D	050	C. Humanas	E	080	C. Humanas	E
021	Linguagens	A	051	C. Humanas	D	081	C. Humanas	A
022	Linguagens	A	052	C. Humanas	D	082	C. Humanas	B
023	Linguagens	A	053	C. Humanas	A	083	C. Humanas	D
024	Linguagens	E	054	C. Humanas	E	084	C. Humanas	D
025	Linguagens	E	055	C. Humanas	E	085	C. Humanas	D
026	Linguagens	C	056	C. Humanas	A	086	C. Humanas	A
027	Linguagens	B	057	C. Humanas	E	087	C. Humanas	D
028	Linguagens	C	058	C. Humanas	D	088	C. Humanas	E
029	Linguagens	E	059	C. Humanas	C	089	C. Humanas	B
030	Linguagens	D	060	C. Humanas	B	090	C. Humanas	B

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção Inglês)

QUESTÃO 01 Resposta E

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) INCORRETA. O aluno poderá associar o nome Wonder Women ao nome de um pássaro estudado na ornitologia.
- B) INCORRETA. O aluno associa o título ao trabalho de Eleanor of Arborea, que de fato é apresentado no texto, porém apenas como exemplo de um dos importantes trabalhos da área que foram desenvolvidos por mulheres. Dessa forma, o aluno falha em reconhecer o ponto principal do texto ao qual o título (que está no plural) se liga.
- C) INCORRETA. O aluno desconhece o modal *verb might*, usado no segundo parágrafo.
- D) INCORRETA. O aluno poderá relacionar o título ao fato de que já existem grandes estudiosas na área da ornitologia e que, portanto, é preciso que haja homens com estudos relevantes também.
- E) CORRETA. O aluno associa corretamente o título do texto a seu conteúdo, que dá destaque ao fato de a presença feminina na ornitologia ser negligenciada pela História, apesar de contribuições importantes terem vindo dessas estudiosas.

QUESTÃO 02 Resposta E

Habilidade: H05 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

- A) INCORRETA. O aluno identifica a descrição presente no excerto, porém os fatos narrados indicam ausência de trivialidade.
- B) INCORRETA. O aluno entende que a história será descontraída e leve porque o personagem tenta amenizar os fatos apresentados.
- C) INCORRETA. O aluno identifica elementos que confirmam um clima sombrio, porém nada que indique que a história será divertida.
- D) INCORRETA. O aluno associa o fato de o personagem descrever sua situação em relação à morte como um traço romântico e dramático, mas não é o suficiente para caracterizar todo o excerto.
- E) CORRETA. O personagem deixa claro que acontecimentos que serão contados não poderão ser esclarecidos, confirmando o aspecto fantástico e sobrenatural do texto.

QUESTÃO 03 Resposta C

Habilidade: H07 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

- A) INCORRETA. Por se tratar de um texto que incentiva a publicação de livros de forma independente, o aluno poderá inferir que o texto incentiva a leitura de textos publicados dessa maneira, porém o texto se foca em mostrar as vantagens e facilidades de se publicar de forma independente.
- B) INCORRETA. O aluno não percebe que o texto deixa explícito que hoje não há mais necessidade de se ter um agente para publicar, algo que era essencial cinco anos atrás.
- C) CORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece o objetivo do texto através do seu conteúdo semântico e de sua forma de organização, que atribui desvantagens aos métodos tradicionais de publicação e vantagens à publicação independente.
- D) INCORRETA. O texto fala sobre autores estarem recusando propostas de grandes editoras, porém deixa isso marcado como consequência de se publicar de forma independente. O aluno que assinala essa alternativa falha em reconhecer isso como uma estratégia de convencimento para elencar o ponto principal do texto: as vantagens de se publicar de forma independente.
- E) INCORRETA. O texto de fato menciona como era difícil, cinco anos atrás, publicar em uma das cinco maiores editoras, porém só o faz para usar de argumento em sua tese de que hoje tal forma de publicação é obsoleta. O aluno que assinala essa alternativa falha em hierarquizar as informações do texto, não reconhecendo seu objetivo principal.

QUESTÃO 04 Resposta C

Habilidade: H08 – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

- A) INCORRETA. Bollywood não tem como foco o Telugu e o Tamil. Essas variantes linguísticas se referem ao cinema indiano do sul. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece o ímpeto do texto em separar o cinema indiano em dois focos, ressaltando o caráter mais específico desses dois tipos de produção.
- B) INCORRETA. Não há referências de cinemas em todas as regiões da Índia e o ator famoso refere-se ao cinema de linguagem Tamil. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece o ímpeto do texto em separar o cinema indiano em dois focos, ressaltando o caráter mais específico desses dois tipos de produção, nesse caso não reconhecendo especificamente que o ator famoso transita em apenas um desses círculos.
- C) CORRETA. O trecho “The term ‘Bollywood,’ though often inaccurately conflated with Indian cinema as a whole, refers just to the híndi-language industry in the city of Mumbai. There are several different regional film industries throughout the country, each in a different language” demonstra que o cinema de Bollywood refere-se apenas à indústria de Mumbai, cuja língua é híndi, em contraste com as demais indústrias do país, que apresentam diversas línguas.
- D) INCORRETA. Não há referência explícita no texto de que Bollywood possui grande apelo popular, mas é errado considerar o cinema indiano como um todo. Além disso, o cinema turbulento é associado ao sul, não ao de Bollywood, que costuma ser mais controlado. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece o ímpeto do texto em separar o cinema indiano em dois focos, ressaltando o caráter mais específico desses dois tipos de produção.
- E) INCORRETA. O aluno deve estar atento à leitura e saber que a variedade linguística de Bollywood é restrita ao híndi de Mumbai e os idiomas ao sul são representados em especial pelo Telugu e o Tamil. Além disso, deve reconhecer que a figura popular citada pertence ao cinema de língua Tamil. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece o ímpeto do texto em separar o cinema indiano em dois focos ressaltando o caráter mais específico desses dois tipos de produção.

QUESTÃO 05 Resposta B

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) INCORRETA. A alternativa descreve algo que os robôs já fazem. O aluno que assinala essa alternativa falha em organizar as informações contidas no texto, interpretando essa forma mais eficiente de trabalhar como algo que ainda não foi alcançado.
- B) CORRETA. A alternativa aponta duas das possibilidades de aplicação dos robôs com capacidade de interação social. O aluno que assinala essa alternativa identifica no texto as informações a respeito do que os robôs já são em oposição ao que eles podem se tornar no futuro, identificando o que é pedido no enunciado corretamente.
- C) INCORRETA. A alternativa descreve algo que os robôs já fazem. O aluno que assinala essa alternativa falha em organizar as informações contidas no texto, interpretando a execução dessas atividades complexas como algo que ainda não foi alcançado.
- D) INCORRETA. A alternativa se refere a um aspecto que não é abordado pelo texto. O aluno que assinala essa alternativa extrapola o conteúdo do texto, inferindo uma possibilidade de aplicação que não é sustentada pela matéria.
- E) INCORRETA. A alternativa se refere a um aspecto que não é abordado pelo texto. O aluno que assinala essa alternativa entende erroneamente que os usos terapêuticos de robôs capazes de interação social estão necessariamente ligados a deficientes físicos ou idosos, porém, em se tratando de robôs sociais, fica implícito que seus usos terapêuticos estão relacionados ao tratamento de problemas psíquicos.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção Espanhol)

QUESTÃO 01 Resposta C

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) INCORRETA. Os vocábulos que são incorporados ao idioma não são apenas para o uso oral. Ainda que o terceiro parágrafo do texto mencione o desafio que os usuários enfrentam na hora de elaborar textos formais utilizando novos vocábulos provenientes do idioma inglês, estes também estão presentes nos textos escritos.
- B) INCORRETA. Os novos vocábulos são incorporados ao espanhol na linguagem oral e escrita, conforme o último parágrafo do texto.
- C) CORRETA. Na penúltima linha do texto é possível confirmar o fato de que o anglicismo está cada vez mais presente no idioma espanhol e que esse é um processo natural.
- D) INCORRETA. Em nenhum momento o texto cita que o idioma espanhol não aceita anglicismo; pelo contrário, em vários momentos diz que essa incorporação é natural, ainda que cause conflitos na hora de elaborar textos formais.
- E) INCORRETA. O último parágrafo do texto diz que, muitas vezes, esses novos vocábulos geram situações de conflito, o que indica que os falantes do espanhol nem sempre reagem de maneira positiva diante de mudanças no idioma.

QUESTÃO 02 Resposta B

Habilidade: H05 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

- A) INCORRETA. Os estudantes podem marcar essa alternativa por desconhecer o significado da palavra “teñido” e por confundir o significado da palavra “rubia”, que em espanhol significa “loura”.
- B) CORRETA. Na segunda linha do texto, a linguista explica que a expressão “rubia con su plata” se aplica “a mujeres que tienen el pelo teñido de rubio”, ou seja, é uma expressão coloquial que se aplica às mulheres que tingem o cabelo de louro.
- C) INCORRETA. A palavra “ruiva” funciona como um distrator, visto que “rubia”, em espanhol, significa “loura”.
- D) INCORRETA. Os estudantes podem marcar essa opção por saber o significado de “rubia”, mas desconhecer o significado de “teñido”.
- E) INCORRETA. Se os estudantes traduzem a expressão “rubia con su plata” de forma literal e não se atentam à explicação do texto, podem traduzir a frase como “loura com o seu dinheiro”.

QUESTÃO 03 Resposta E

Habilidade: H07 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

- A) INCORRETA. A expressão de cansaço do pai pode confundir os alunos, tornando-se um distrator. Os estudantes que marcam essa alternativa podem se sentir confusos por pensar que o pai não tem ânimo para os filhos e, por isso, pensar que essa poderia ser a crítica do autor.
- B) INCORRETA. A aparência de cansaço do pai funciona como um distrator. Os estudantes que marcam essa opção podem pensar que a crítica se deve à falta de cuidados com a aparência.
- C) INCORRETA. A palavra “oficina”, em espanhol, significa “escritório” e não “oficina” como em português. Essa palavra se torna um distrator para os alunos.
- D) INCORRETA. O fato de as crianças indagarem à mãe sobre o pai pode confundir os alunos, que poderiam pensar que a crítica é em relação às esposas que não ajudam os maridos a cuidar das vestimentas e da aparência.
- E) CORRETA. A personagem Mafalda diz que todos os dias “mandam o pai para o escritório” e ele chega em uma condição diferente da qual saiu de casa, ou seja, há uma crítica ao trabalho, ao ambiente laboral e às condições que são oferecidas aos trabalhadores.

QUESTÃO 04 Resposta B

Habilidade: H08 – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

- A) INCORRETA. A festa abrange a riqueza cultural de vários povos e não somente dos indígenas, ainda que o texto fale sobre a reaparição de rituais indígenas durante o período colonial.
- B) CORRETA. No primeiro parágrafo do texto, há a informação de que é possível a troca de raças e identidades no carnaval dos brancos e negros através de brincadeiras e fantasias, trazendo para o ambiente a riqueza e a diversidade cultural dos povos.
- C) INCORRETA. São os povos indígenas que possuem rituais que fazem honras à Lua e não os povos europeus. Essa informação também não é suficiente para caracterizar toda a riqueza cultural da festa.
- D) INCORRETA. No último parágrafo do texto, é possível encontrar a informação de que a festa possui, além dos rituais indígenas, características africanas e espanholas, portanto não se deve desconsiderar a riqueza cultural de nenhum dos povos citados.
- E) INCORRETA. Essa informação não fala sobre a riqueza e a diversidade cultural dos povos, apenas informa a data fixa do evento. Há também a falsa informação de que a festa é celebrada no mesmo período em que ocorre a quaresma.

QUESTÃO 05 Resposta A

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) CORRETA. No primeiro parágrafo do texto é possível confirmar que a festa “La tomatina” se tornou costume entre os habitantes da cidade e também se tornou a maior batalha de tomates de todo o mundo.
- B) INCORRETA. A palavra “miércoles” funciona como um distrator. A festa ocorre na última quarta-feira de todo mês de agosto, e não na última quinta-feira.
- C) INCORRETA. Em nenhum momento o texto diz que a festa causa rivalidade entre os vendedores de tomates, apenas cita que comerciantes e donos de negócios fecham portas e janelas.
- D) INCORRETA. O texto diz que os tomates são descarregados para que a população possa usá-los como forma de munição e não como doação.
- E) INCORRETA. O texto diz que comerciantes e donos de negócios que estão ao longo da “Plaza Mayor” fecham janelas e portas para se preparar para a festa, para a batalha de tomates, para que seus comércios não sejam atingidos por dentro, mas em nenhum momento o texto diz que isso lhes desagrade.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06 Resposta C

Habilidade: H11 – Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

- A) INCORRETA. Apesar de o texto dar ênfase ao risco constante como forma de enriquecer a experiência, estes não se articulam apenas na consumação da vitória, mas também na derrota. O aluno pode considerar a informação nessa circunscrição, sem se dar conta de que a totalidade do texto aponta para outra direção.
- B) INCORRETA. Apesar da ênfase no tratamento com as habilidades, o texto não foca nos resultados, mas no enriquecimento que a experiência esportiva promove.
- C) CORRETA. A afirmação resume a ideia de o esporte ultrapassar a competição e transmite valores que são fundamentais para, também no erro e na falha, alcançar uma experiência proveitosa.
- D) INCORRETA. O texto não trabalha com o esporte enaltecendo o espetáculo, mas, sim, como forma de autoconhecimento. O aluno pode não se atentar para as preocupações centrais do texto, ditas de forma mais clara nos períodos finais, e escolher essa alternativa.
- E) INCORRETA. O texto diz que “vencer” é um dos fatores positivos do esporte, podendo levar o aluno a optar por essa alternativa sem se dar conta de que especialmente o período final dá também importância ao erro como forma de aprendizado.

QUESTÃO 07 Resposta B

Habilidade: H23 – Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

- A) INCORRETA. Embora o aluno reconheça que a capa de revista faça referência ao bom clima no ano de 2017, não é possível relacionar essa informação às pessoas que se interessem pelo clima, pois outras informações presentes na imagem destacam o tema da agricultura, como a foto de capa.
- B) CORRETA. O assunto explicitado na capa atrai o público dos investidores do agronegócio. Isso pode ser deduzido pelo modo como a informação do crescimento agrícola é tratada na capa. A foto de um depósito cheio de grãos, indicando fartura, e a expressão “safras recordes” caracterizam-se, no jargão empresarial, como um bom momento para investir no setor do agronegócio.
- C) INCORRETA. O aluno reconhece que os defensores do meio ambiente possam ser levados a ler o conteúdo da revista, visto que ela faz referência à agricultura sustentável, entretanto esse público não é seu público-alvo. Isso seria diferente se na capa da revista fosse destacado, por exemplo, o desmatamento de reservas florestais para o plantio de soja e milho.
- D) INCORRETA. O aluno assinala essa questão pelo fato de a soja e o milho serem produtos muito consumidos pela população; entretanto, a maneira como a informação da boa safra desses grãos é dada mostra que o público-alvo da revista não é diretamente os consumidores. Se na capa houvesse informações sobre o preço final do produto nos supermercados, poderia se dizer que sim.
- E) INCORRETA. O aluno confunde as atividades da agricultura com a pecuária, desconsiderando que essa tem relação com a criação de gado, atividade essa não mencionada na capa de revista analisada.

QUESTÃO 08 Resposta D

Habilidade: H21 – Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

- A) INCORRETA. O aluno reconhece a centralidade do tema da campanha, vacinação, entretanto não se pode considerar que o anunciante estimula seu público a se vacinar apenas empregando essa palavra no anúncio. Além disso, o aluno não observa que a palavra não está centralizada no texto, mas apenas destacada, já que ela está mais à esquerda do anúncio.
- B) INCORRETA. O aluno entende que o enunciador estimula seu público a se vacinar apenas emitindo ordens. Ele desconsidera a linguagem visual construída no anúncio a fim de interagir com seu público, estimulando-o. A frase “Não pule essa fase por nada” funciona como uma sugestão, servindo para produzir um efeito.
- C) INCORRETA. Apesar de a linguagem verbal ser importante para estimular o público adolescente a se vacinar, alguns de seus trechos são menos relevantes que outros. É o caso do trecho que sugere aos adolescentes visitarem a unidade de saúde mais próxima. Isso se verifica no anúncio pelo pouco destaque dado a essa informação no texto, já que ela está com um corpo menor.
- D) CORRETA. A figura centralizada de dois jovens é o recurso visual que estimula, de modo mais intensificado, o público juvenil a vacinar-se contra a meningite C e o HPV. Esse recurso se revela na linguagem corporal e na simulação do cenário de *game* que se destacam no anúncio. A pose dos dois adolescentes, as vestimentas, a fisionomia facial, promovem, além do cenário do *game*, uma identidade visual com o público, motivando-o a vacinar-se.
- E) INCORRETA. O aluno atribui uma importância equivocada à figura do Zé Gotinha no anúncio, pois, apesar de ser a mascote do anunciante, ela não se destaca no cartaz, visto que se localiza no canto inferior esquerdo.

QUESTÃO 09 Resposta D

Habilidade: H04 – Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O autor declara que a influência da língua espanhola no português faz parte de opiniões que ele considera alarmantes, mas com as quais não concorda.
- B) INCORRETA. Segundo o autor, ainda que haja o uso de gírias e expressões populares na língua, elas não serão responsáveis pela mudança da língua.
- C) INCORRETA. Mário Perini afirma que a língua portuguesa não corre o risco de extinção de nenhuma maneira.
- D) CORRETA. O autor concorda que a língua passará por mudanças e se transformará em outra em um tempo futuro, mas não atribui isso a nenhuma influência citada.
- E) INCORRETA. O autor não concorda com essa ideia; pelo contrário, ele usa essas opiniões para expor sua posição contrária e elas.

QUESTÃO 10 Resposta E

Habilidade: H17 – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

- A) INCORRETA. O poema não menciona as expectativas do marido em relação à esposa, sendo centrado na atitude espontânea dela de ajudá-lo a limpar os peixes pescados como forma de ter um momento de cumplicidade entre o casal.
- B) INCORRETA. A voz lírica do poema reforça, principalmente nos versos “Eu não. A qualquer hora da noite me levanto, / ajudo a escamar, abrir, retalhar e salgar”, que auxilia o marido na limpeza dos peixes de forma espontânea, não por imposição.
- C) INCORRETA. O eu lírico do poema não expressa acreditar que limpar peixes seja uma tarefa masculina; ao contrário, afirma realizá-la com alegria, pois isso proporciona um momento de descontração e união para o casal.
- D) INCORRETA. De acordo com o sujeito lírico do poema, a limpeza de peixes não apresenta uma dissonância entre as vozes masculina e feminina, apenas um momento cotidiano de união entre o casal, fortalecendo a cumplicidade do relacionamento.
- E) CORRETA. Segundo a voz lírica do texto, a limpeza dos peixes constitui uma forma de consagração da cumplicidade no casamento porque promove um momento de proximidade entre o casal, relembrando o passado, como expressa o trecho “O silêncio de quando nos vimos a primeira vez / atravessa a cozinha como um rio profundo”.

QUESTÃO 11 Resposta C

Habilidade: H27 – Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

- A) INCORRETA. A frase “Ama-me?” concordaria com o pronome possessivo “sua”, enquanto a charge traz a forma “tua”.
- B) INCORRETA. Em “Ame-me?”, empregou-se a forma verbal de “amar” no imperativo afirmativo da terceira pessoa, ou seja, o pronome possessivo adequado seria “sua” e não o “tua” presente na charge. Além disso, o modo deveria ser o indicativo e não o imperativo.
- C) CORRETA. Na frase “Amas-me?”, empregou-se a forma verbal para a segunda pessoa do singular no presente do indicativo, ou seja, para o pronome pessoal “tu”, analogamente, a charge usa o pronome possessivo “tua”, que se sintoniza corretamente a essa frase e que, portanto, atende à exigência da norma-padrão.
- D) INCORRETA. Em “Amas-me?”, usou-se corretamente a segunda pessoa para combinar com “tua”, mas incorretamente a flexão, que está no plural, já que se trata da forma verbal referente ao pronome pessoal de segunda pessoa do plural “vós”.
- E) INCORRETA. A forma verbal presente em “Ameis-me?” é o imperativo afirmativo do pronome pessoal de segunda pessoa do plural “vós”; assim, tanto a flexão no plural quanto a escolha do imperativo para compor a pergunta estariam incorretos de acordo com o que prescreve a norma-padrão.

QUESTÃO 12 Resposta A

Habilidade: H20 – Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

- A) CORRETA. Para escolher o gabarito dessa questão, o aluno deverá levar em consideração a literatura sociolinguística que descreve a variação segundo vários tipos: regional ou geográfica, social e estilística, por exemplo. Desse modo, entenderá, como o texto-base afirma, que a “variação é constitutiva das línguas humanas, ocorrendo em todos os níveis”.
- B) INCORRETA. O excerto dos Parâmetros Curriculares Nacionais contraria o que indica a alternativa. O aluno que marca essa opção desconsidera o fato de que, dentro de uma mesma língua, é possível ter várias variações. A título de exemplo, é possível pensar, no caso do Brasil, nas diferenças entre os falares gaúcho, paulista, carioca e baiano.
- C) INCORRETA. O excerto dos Parâmetros Curriculares Nacionais contraria o que indica a alternativa. O aluno que marca essa opção desconsidera o fato de o Brasil, apesar de ter um idioma oficial, ser um país plurilíngue, contando com mais de 150 línguas indígenas e 20 línguas de imigração.
- D) INCORRETA. O excerto dos Parâmetros Curriculares Nacionais contraria o que indica a alternativa. O aluno que marca essa opção desconsidera o fato de as variações e influências, das mais diversas naturezas, serem partes constituídas da língua, não gerando, portanto, uma língua unificada.
- E) INCORRETA. O excerto dos Parâmetros Curriculares Nacionais contraria o que indica a alternativa. O aluno que marca essa opção desconsidera o fato de que a língua é viva e se transforma constantemente, mesmo com a criação de um sistema de escrita.

QUESTÃO 13 Resposta C

Habilidade: H15 – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político

- A) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa, o aluno não compreende o período histórico de produção da crônica, isto é, pós-abolição. As condições ofertadas pelo senhor fazem parte da obrigação social com o negro liberto. Além disso, o trecho evidencia que as condições de trabalho não são dignas, como dito no último parágrafo, em “aceitou até um peteleco que lhe dei no dia seguinte”.
- B) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa, o aluno faz uma interpretação equivocada do diálogo que se estabelece entre o senhor e o negro. Após a libertação, o senhor tenta convencer Pancrácio a permanecer em sua morada, insinuando que, quanto mais tempo permanecer na “casa amiga”, mais “ordenado” ganhará. Além disso, no contexto em que a crônica foi publicada, isto é, em 19 de maio de 1888, Pancrácio é livre e não tem mais senhor.
- C) CORRETA. Espera-se que a crônica seja relacionada histórica e socialmente ao seu momento de produção. Publicada logo após a abolição da escravidão no Brasil, seu trecho evidencia que, apesar da libertação, não houve incentivo à inserção dos negros na sociedade, de modo que as condições de vida permaneceram semelhantes.
- D) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa, o aluno não estabelece corretamente as relações históricas e sociais entre o momento de produção da crônica e seu contexto. O texto revela que, mesmo após a abolição da escravidão no Brasil, os senhores ainda se aproveitavam da ignorância dos negros recém-libertos e do fato de os negros não terem condições de negociar com os senhores.
- E) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa, o aluno não percebe o equívoco histórico entre o momento de produção da crônica e o contexto social. A produção da crônica acontece no momento pós-abolição, evidenciado pela colocação do senhor ao dizer que Pancrácio “continuava livre”. Além disso, não há autonomia do negro para discutir sua nova posição trabalhista; Pancrácio aceita prontamente a situação colocada pelo senhor, como dito no trecho “— Oh! meu senhô! fico”.

QUESTÃO 14 Resposta C

Habilidade: H21 – Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

- A) INCORRETA. A campanha tem o intuito de conscientizar os pais a fazer o teste do pezinho logo nos primeiros dias de vida dos filhos e não para ter acesso ao SUS, uma vez que isso todos têm. O aluno que assinala essa alternativa se deixa levar por dados periféricos em relação ao eixo principal do texto.
- B) INCORRETA. O número considerável de diagnósticos de doenças graves em bebês é uma informação para que os pais saibam da importância de realizar o teste nos primeiros dias de vida. O aluno que assinala essa alternativa falha em concatenar as informações do texto de forma a revelar a sua função principal.
- C) CORRETA. A campanha foi criada para que os pais não deixem de levar seus bebês para fazer o teste logo nos primeiros dias de vida, a fim de iniciar o tratamento o mais rápido possível, caso haja alguma doença. O aluno deve entender o gênero textual (campanha publicitária), o público-alvo (futuros pais) e o conteúdo do texto. Fica implícito que se trata de um texto produzido por um órgão público relacionado à área da saúde, tendo, portanto, o objetivo de divulgar informações que contribuam para a saúde da população como um todo. Através da concatenação dessas informações, o aluno chega à alternativa correta.
- D) INCORRETA. O teste não evita nenhuma doença, uma vez que não é uma vacina, mas ele detecta doenças graves que podem ser tratadas rapidamente. O aluno que assinala essa alternativa estabelece uma conclusão errônea a respeito da função que o teste desempenha na saúde do recém-nascido.
- E) INCORRETA. A doença falciforme, que é uma das que são detectadas através do teste do pezinho, tem relevância de ocorrências, mas a campanha não foi criada com o intuito de divulgar os números de ocorrências. O aluno que assinala essa alternativa deixa-se distrair por aspectos periféricos em relação ao ponto principal do texto.

QUESTÃO 15 Resposta E

Habilidade: H18 – Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

- A) INCORRETA. O aluno parte do pressuposto de que o documento com o valor de lei expõe as penalidades aplicadas àqueles que violam o código; no entanto, a descrição dessas penalidades não é verificável no fragmento. Esse apenas faz uma citação às infrações penais de forma generalizada no inciso terceiro.
- B) INCORRETA. Embora o fragmento faça menção à Política Nacional das Relações de Consumo, o aluno desconsidera que no artigo não é tratada a finalidade do Código de Defesa do Consumidor.
- C) INCORRETA. O aluno entende que o artigo se restringe a detalhar quais medidas associações e delegacias especializadas a atender os consumidores podem adotar na promoção do consumo legal; no entanto, o trecho apenas descreve quais “instrumentos” podem ser designados para garantir a lei.
- D) INCORRETA. O aluno não leva em conta que o inciso primeiro garante a manutenção da assistência jurídica gratuita a consumidores carentes. Nesse inciso não está explícito que essa gratuidade se aplica a toda sociedade.
- E) CORRETA. A finalidade do quinto artigo do Código de Defesa do Consumidor é determinar “os dispositivos” designados a executar a Política Nacional das Relações de Consumo, entre os quais estão: as Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor, de acordo com o inciso segundo, e as delegacias de polícia, conforme inciso terceiro.

QUESTÃO 16 Resposta E

Habilidade: H02 – Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

- A) INCORRETA. O aluno compreende que o aplicativo promove um aumento de renda dos catadores de lixo por meio do pagamento pelo serviço prestado, mas confunde-se quanto a torná-los responsáveis pelo serviço público de coleta e de limpeza das ruas e avenidas: o produto não tem o poder de tornar ninguém responsável por esse serviço, apenas de facilitar o contato entre prestadores e solicitantes do trabalho.
- B) INCORRETA. O aluno, após a leitura da fala de Mundano (“Se formos esperar que o governo brasileiro ou as empresas paguem pelo serviço dos catadores, não vamos ter resultados. Eles fazem um serviço público de coleta e limpeza pública e precisam ser reconhecidos por isso”), entende que o aplicativo se propõe a resolver essa situação, tornando o serviço prestado pelos catadores oficialmente público e pago pelo governo. Não compreende, porém, que o que o produto propõe é que os próprios usuários (cidadãos comuns e empresas) paguem por esse descarte como um serviço prestado, sem interferência do governo.
- C) INCORRETA. O aluno apreende o sentido das palavras “aplicativo” e “Tinder” e estende o conceito do Cataki em direção às redes sociais, encontrando apoio na seguinte fala de Alves: “O Cataki propõe um contato real, permitindo que pessoas de diferentes classes sociais conversem sobre um problema comum”. Não considera, porém, que se trata de um aplicativo que envolve a troca de um serviço dos catadores de lixo em troca de pagamento.
- D) INCORRETA. O aluno foca na leitura do título do texto, em que o jornalista compara o Cataki a um “Tinder de reciclagem”, e, por isso, considera que o aplicativo se propõe, como o Tinder, a promover possíveis encontros amorosos. Não compreende, porém, que a comparação é válida apenas no que diz respeito ao encontro de pessoas com interesses semelhantes – nesse caso, a necessidade de um serviço e sua respectiva prestação.
- E) CORRETA. O aplicativo Cataki tem como objetivo promover o encontro entre catadores de lixo e aqueles que queiram descartar materiais recicláveis, como se evidencia no início do primeiro parágrafo. Para isso, conforme indica o segundo parágrafo, utiliza a tecnologia de forma colaborativa e sem portas de entrada, para colocar em contato diferentes classes sociais, isto é, utilizando-a de forma inclusiva e acessível.

QUESTÃO 17 Resposta C

Habilidade: H19 – Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

- A) INCORRETA. Embora o aluno analise o texto e reconheça a função referencial, ele erra ao considerar que o fragmento faz uso da função poética, pois, no trecho, não se nota um trabalho especial com a linguagem como seria o caso, por exemplo, com o uso de metáforas.
- B) INCORRETA. Apesar de a função referencial estar presente no fragmento, não se percebe que o enunciador transmite suas emoções por meio de recursos como o uso excessivo de pontuação.
- C) CORRETA. A função referencial é identificada pelo modo como o enunciador traz informações sobre a Política Federal de Resíduos Sólidos. Já a função apelativa se manifesta quando o emissor faz apelos ao receptor para que esse participe da coleta seletiva. Isso se verifica em enunciados como “Faça sua parte”.
- D) INCORRETA. O aluno confunde o conceito das funções da linguagem reconhecidas no texto com as funções que não predominam no fragmento, como as funções emotiva e metalinguística.
- E) INCORRETA. O aluno reconhece parcialmente as funções da linguagem na análise do fragmento, pois identifica a função referencial, tendo em vista que o enunciador resume os conteúdos sobre a Lei nº 12.305/10. Porém, o aluno desconsidera que o fragmento não se vale da função metalinguística, uma vez que o texto não se propõe, por exemplo, a explicar o que é uma cartilha.

QUESTÃO 18 Resposta D

Habilidade: H21 – Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

- A) INCORRETA. Apesar de a precariedade dos meios de transporte ser notada nas zonas de periferia, o texto não diz nada a respeito de saneamento básico. O aluno que assinala essa alternativa entende as condições precárias da cidade expostas no texto e parte de uma generalização, que, porém, não se sustenta pelo fragmento.
- B) INCORRETA. O aluno deve perceber que, embora o autor destaque o papel atribuído a Curitiba como cidade-modelo, na verdade ela esconde uma cidade ilegal e precária que em nada difere do quadro dramático presente nas demais metrópoles do país.
- C) INCORRETA. O aluno faz uma falsa relação entre a introdução do texto e seus demais elementos, criando uma relação de causa e consequência que não é sustentada pelo trecho.
- D) CORRETA. A essência do texto é mostrar o cenário contrastante presente nas metrópoles brasileiras. De um lado a modernidade; do outro, uma população pobre, vivendo na precariedade e sofrendo com a desigualdade e a segmentação. Para chegar a essa conclusão, o aluno deve correlacionar as diversas informações contidas no texto: 1) Curitiba fazer uma propaganda positiva de si mesma, 2) seu cenário não ser diferente dos grandes centros urbanos brasileiros, e 3) esse cenário se tratar de um ambiente problemático.
- E) INCORRETA. Segundo o texto, é feito um *marketing* positivo da cidade, a fim de camuflar os problemas sociais que a colocariam em similaridade com outras capitais. O aluno que assinala essa alternativa acaba não dando atenção à introdução do fragmento, que se refere a essa propaganda positiva para apontar mais uma contradição da cidade.

QUESTÃO 19 Resposta D

Habilidade: H16 – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

- A) INCORRETA. A aliteração ocorre no primeiro verso do par (sucessão de fonemas /br/), porém não no segundo, em que não há uma repetição marcante de fonemas consonantais. O aluno assinala essa alternativa por confundir ou englobar o conceito de assonância no de aliteração.
- B) INCORRETA. No primeiro verso o recurso mais claro é a antítese; no segundo há a metáfora e a alegoria (marcada pelo uso de maiúsculas em Amor e Morte). A metonímia é um tipo de metáfora, porém ela não ocorre em nenhum dos versos selecionados. O aluno assinala essa alternativa por confundir os dois conceitos.
- C) INCORRETA. Pode-se falar em prosopopeia no primeiro verso selecionado pela alternativa; no segundo, porém, há apenas uma antítese com o verso anterior. O aluno assinala essa alternativa talvez por atribuir de forma errônea aos abraços a ação de desejar, porém eles são a causa do desejo.
- D) CORRETA. Os versos se referem ambos a ações sensoriais, no caso provenientes do tato, abraçar e prender, ambos modalizados de formas diferentes através de modificadores (*de letais flexuras* e *como os herpes*) também ligados a atributos sensoriais. O aluno que assinala essa alternativa identifica corretamente tais aspectos presentes nos versos, demonstrando também conhecer os termos e funções dos diferentes recursos poéticos aplicados.
- E) INCORRETA. A metáfora acontece no primeiro verso do par, em que há uma comparação implícita entre os traços do braço e o mármore; no segundo, porém, por se tratar de uma comparação declarada (explicitada pelo termo “como”), a figura em questão é a comparação. O aluno assinala essa alternativa por negligenciar o papel de “como” na construção do recurso aplicado.

QUESTÃO 20 Resposta D

Habilidade: H17 – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

- A) INCORRETA. Na afirmação “Mulher sem religião é horrível”, fica claro a postura do narrador quanto ao livre-arbítrio feminino, em que a mulher deve estar sempre ligada ao exercício da religião. O aluno pode não se atentar ao peso dessa declaração do narrador e optar por essa alternativa.
- B) INCORRETA. O aluno pode não se dar conta de que a posição de primeira pessoa do narrador lhe oferece acesso parcial às outras personagens, limitando o ponto de vista, e conferindo ao texto uma reflexão parcial e mediatizada pela subjetividade do narrador.
- C) INCORRETA. O aluno pode não se dar conta do uso da primeira pessoa, constante no fragmento e expresso especialmente no uso reiterado de átonos e possessivos, e optar por essa alternativa.
- D) CORRETA. A questão concentra a desconfiança frente a religião que guarda o narrador sem, no entanto, deixar de notar que ele, pior do que aceitá-la, é não estar de acordo com ela, especialmente no caso das mulheres. Portanto, resgatando todas as tensões internas do excerto.
- E) INCORRETA. O aluno pode não se atentar para o início do excerto, em que Paulo Honório expressa, dentre suas preocupações, a situação dos trabalhadores “cá na terra” de suas propriedades. Ignorando a importância desse breve comentário, o aluno pode optar por essa alternativa.

QUESTÃO 21 Resposta A

Habilidade: H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

- A) CORRETA. A proposta do Teatro Épico criado por Brecht é explicitar ao público a distinção entre realidade e ficção, para que não se confundam e criem uma “falsa consciência”, como aponta o texto. O objetivo é alcançar uma compreensão clara e crítica da realidade social através da ficção, que se coloca como uma “mentirinha propositada”.
- B) INCORRETA. Pode-se inferir que Brecht considera o teatro tradicional como artificial, uma vez que critica a mistura entre realidade e ficção, que ilude o público. Entretanto, espera-se que o aluno saiba que a característica determinante do Teatro Épico não é expor a ambiguidade do teatro tradicional, mas apresentar uma forma alternativa e crítica de teatro que provoque conscientização em vez de ilusão.
- C) INCORRETA. A afirmação apresentada na alternativa está de acordo com o texto, o que pode atrair a atenção do aluno. Mas ele deve identificar que essa afirmação diz respeito ao teatro convencional, não ao Teatro Épico, que pretende justamente confrontar essa perspectiva.
- D) INCORRETA. O Teatro Épico, como o texto explica, busca provocar a reflexão acerca da realidade social, evitando misturá-la com a ficção. No entanto, o aluno deve compreender que a proposta de Brecht não tem a intenção de somente representar a realidade, tampouco excluir a ficção do teatro, e sim distinguir realidade e ficção para que o público reflita com clareza.
- E) INCORRETA. O Teatro Épico busca conscientizar o público sobre a sua realidade, o que pode levar à compreensão de que a intenção é encenar a realidade. Contudo, o aluno deve perceber que a verdadeira intenção não é provocar a identificação entre público e cena, ou promover o mero entretenimento, mas, ao contrário, promover a consciência crítica através da contraposição entre realidade e ficção.

QUESTÃO 22 Resposta A

Habilidade: H30 – Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

- A) CORRETA. A imagem demonstra a necessidade atual de se ter inúmeras curtidas com o objetivo de alimentar o ego de quem as publicou, como se pode deduzir pelo uso de um pote similar ao utilizado para alimentar animais de estimação com a estampa “ego”, indicando a quem pertence, e pela equiparação das curtidas a um cereal ou ração, utilizados para promover essa alimentação.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa baseado apenas em seu conhecimento prévio sobre o assunto, sem, contudo, analisar a imagem, ignorando seu aspecto verbal com referência explícita à alimentação do ego.
- C) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa se na sua interpretação entender que o prato que representa o ego é raso e capaz de ficar cheio com uma quantidade não muito alta de curtidas oferecidas em suas publicações.
- D) INCORRETA. O aluno pode interpretar, baseado em conhecimento prévio, que as publicações curtidas na rede social representadas na ilustração são conteúdos pouco relevantes e que curtir esses tipos de conteúdo revela um ego superficial.
- E) INCORRETA. O aluno relaciona a imagem com o ato de curtir e não com a necessidade de receber curtidas, que fica implícita pelo fato de estar servindo de alimento ao ego.

QUESTÃO 23 Resposta A

Habilidade: H19 – Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

- A) CORRETA. A função metalinguística possui como ponto central o código, que nesse caso é a poesia. O eu lírico utiliza da poesia para falar dela mesma.
- B) INCORRETA. Quando a mensagem se volta para o enunciador, a função da linguagem predominante é a emotiva. O aluno pode assinalar essa alternativa por seguir a lógica de que se trata, no poema, de um poeta falando sobre o poeta, portanto, referindo-se a si mesmo; porém, não há marca de primeira pessoa.
- C) INCORRETA. A função referencial tem como ponto principal o referente, ou seja, a informação. Por isso ela prevalece em textos informativos, sobretudo notícias.
- D) INCORRETA. A escolha de palavras do mesmo campo lexical (no caso, o verbo fingir) é uma estratégia textual e não a presença da função metalinguística. O aluno que assinala essa alternativa se atenta para esse fato, porém desconsidera o que é pedido no enunciado da questão.
- E) INCORRETA. A função da linguagem em que a mensagem é elemento principal é a função poética, que está presente no texto; entretanto, no trecho indicado pelo enunciado, o que predomina é a função metalinguística. O aluno que assinala essa alternativa se atenta para esse fato, porém desconsidera o que é pedido no enunciado da questão.

QUESTÃO 24 Resposta E

Habilidade: H14 – Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

- A) INCORRETA. As manifestações artísticas afro-brasileiras são de fato marginalizadas, e isso faz com que sejam mal interpretadas pela sociedade. Mas espera-se que o aluno compreenda que a marginalização se relaciona à discriminação histórica da população afrodescendente, e não aos elementos de decodificação e enigma que caracterizam o jongo.
- B) INCORRETA. É possível concluir que a dança é uma expressão lúdica dos valores afro-brasileiros. Mas o aluno deve compreender, a partir do texto e do contexto social em que o jongo está inserido, que o propósito é ressaltar a importância desses valores e reforçar a identidade do povo afro-brasileiro, e não os tornar admissíveis, o que denota subjugação.
- C) INCORRETA. Como o texto informa, o jongo serviu também como instrumento de comunicação entre os escravos, o que pode chamar a atenção do aluno. Entretanto, a origem dessa expressão não tem relação com o fator comunicativo, mas com os costumes culturais herdados do povo africano que foram apropriados pelos descendentes brasileiros.
- D) INCORRETA. Como consta no texto, a valorização dos elementos culturais afro-brasileiros, como o jongo, passa por questões políticas, de afirmação e identidade. Porém, não se pode considerar que isso desloca esses elementos do campo da arte, uma vez que a arte pode também atender a demandas políticas, como é o caso aqui.
- E) CORRETA. Está claro no texto que a dança do jongo tem importância não somente como expressão artística, mas também como manifestação da identidade e das origens históricas do povo afro-brasileiro, as quais passam por questões de resistência à marginalização social e ao preconceito.

QUESTÃO 25 Resposta E

Habilidade: H16 – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

- A) INCORRETA. Ao resgatar o som dos bois, o narrador usa de aproximações gráficas que só se completam nas aliterações e assonâncias utilizadas. A verossimilhança não é preceito fundamental nessa aproximação, haja vista que está mediada pela voz e pelo canto dos peões que guiam a boiada.
- B) INCORRETA. O fragmento mostra como a passagem da boiada enche e faz com que seus barulhos preencham o ambiente e silenciam o que está em volta. O aluno pode não se dar conta desse efeito de preenchimento e optar por essa alternativa.
- C) INCORRETA. Apesar de representar graficamente o som dos animais, o aluno pode não se atentar que eles não aparecem personificados no fragmento, mas justamente resgatados em uma aproximação fonética.

- D) INCORRETA. O aluno deve se atentar que o estilo de Guimarães Rosa não busca um resgate realista da experiência regional, mas encarnar no ritmo de sua prosa a cena narrada. Não se trata, portanto, de uma projeção de uma região específica, com descrições preponderantes.
- E) CORRETA. As duas frases finais expressam com maestria o recurso descrito nessa alternativa: as vozes dos peões e os sons emitidos pelos bois vão se conformando no texto a partir do uso de recursos como as aliteraões, que dão forma à experiência narrada.

QUESTÃO 26 Resposta C

Habilidade: H18 – Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

- A) INCORRETA. No caso do texto I, a função da linguagem utilizada é a emotiva, em que há a posição pessoal da narradora em relação à cidade. O aluno pode assinalar essa alternativa por confundir os conceitos de função poética e função emotiva.
- B) INCORRETA. O texto I apresenta a descrição de Recife de maneira subjetiva, sendo o olhar da narradora sobre a cidade em que ela mora. Já o texto II, por ser um texto informativo, trata a cidade de Recife de forma impessoal.
- C) CORRETA. Sendo o texto II um texto informativo sobre Pernambuco e como o fragmento apresenta uma característica histórica de Recife, a linguagem utilizada precisa ser objetiva, de modo a informar o leitor e não entreter. Já a apresentação no texto II se dá na contramão da objetividade, criando um vínculo entre narrador e objeto, em que o objeto surge a partir das referências pessoais que o narrador tem dele.
- D) INCORRETA. A função emotiva da linguagem está presente apenas no texto I, por ser um texto literário em que a narradora expõe seus sentimentos sobre a cidade. No texto II a função predominante é a referencial.
- E) INCORRETA. A oposição estaria presente se o texto II apresentasse uma opinião ou crítica positiva sobre Recife. No entanto, o gênero informativo do texto II não permite tal subjetividade.

QUESTÃO 27 Resposta B

Habilidade: H24 – Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

- A) INCORRETA. As perguntas retóricas estimulam a reflexão por parte do leitor e preparam o campo discursivo no qual o autor vai discorrer, servindo mais como elemento de progressão que de convencimento. Como interpela o interlocutor, o aluno pode ser levado a assinalar essa alternativa. Para além disso, não é possível inferir a opinião do autor a partir das perguntas, mas, apenas, a colocação do tema.
- B) CORRETA. Ao realizar uma avaliação positiva de suas generalizações, declarando razoável sua própria argumentação através de uma afirmativa categórica (“é razoável...”), o autor cria um efeito de verdade e segurança que reforça o caráter persuasivo do texto.
- C) INCORRETA. A utilização de uma expressão latina compõe um elemento estético e ao mesmo tempo intertextual, o que pode levar o aluno a assinalar essa alternativa ao associar uma estratégia de construção textual a uma estratégia necessariamente persuasiva.
- D) INCORRETA. Ao levantar a hipótese de que o projeto da UE beneficiou menos as classes sociais desfavorecidas, o autor realiza uma síntese de seu raciocínio. O aluno que marcar essa alternativa pode entender a colocação como uma defesa indireta dos extratos sociais populares, mas não há necessariamente um apelo à opinião pública.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa as construções sintáticas longas, simétricas e bem construídas a uma estratégia de convencimento, entretanto não há intencionalidade persuasiva, mas o cumprimento de uma exigência do gênero jornalístico.

QUESTÃO 28 Resposta C

Habilidade: H13 – Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

- A) INCORRETA. Pode-se concluir que a visibilidade no meio artístico dominante contribui para a afirmação da identidade africana. Mas espera-se que o aluno domine o conceito de multiculturalismo e compreenda, com base no texto, que a arte africana busca afirmação através do rompimento com a arte ocidental, ao contrário de buscar sua inserção nela.
- B) INCORRETA. O texto permite entender que a arte africana forma uma corrente estética própria, o que pode atrair o aluno para esse distrator. Porém, ele deve saber que a intenção não é igualar as correntes africanas e ocidentais, e sim destacar a estética africana como forma de afirmação.
- C) CORRETA. A afirmação da identidade africana passa pela valorização de suas características culturais específicas, em confronto com a imposição dos valores estéticos dominantes que invisibilizam as culturas não ocidentais, conforme afirma o texto.
- D) INCORRETA. É possível presumir que a igualdade de valorização entre as diversas culturas é o anseio do multiculturalismo. Entretanto, a valorização não se dá pela negação das diferenças, e sim pela afirmação das características distintas de cada cultura, o que o aluno deve compreender a partir do texto.
- E) INCORRETA. O aluno pode ser atraído para esse distrator pelas ideias de reconhecimento e inclusão, que seriam os objetivos da afirmação identitária. No entanto, espera-se que ele reconheça que a afirmação da identidade, no contexto do multiculturalismo, se dá pela valorização e distinção dos elementos próprios da cultura original, e não pela sua fusão.

QUESTÃO 29 Resposta E

Habilidade: H15 – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

- A) INCORRETA. Não há metonímia no trecho indicado, pois não indica o “sertanejo” por meio de uma característica “plástica impecável”, mas a aponta como um dos aspectos, sem substituição de ideia (parte pelo todo).
- B) INCORRETA. Não há eufemismo, figura de linguagem caracterizada pelo abrandamento, suavização da ideia; na verdade, há uma exaltação sobre o sertanejo.
- C) INCORRETA. Não há aliteração nesse trecho, já que não ocorre repetição de sons consonantais iguais ou parecidos.
- D) INCORRETA. Não há polissíndeto, figura de linguagem caracterizada pela repetição de conjunções, inexistentes no trecho indicado.
- E) CORRETA. Além da silepse de número (o sujeito é composto – 3ª pessoa do plural –, enquanto o verbo está na 3ª pessoa do singular), há um assíndeto, marcado pela ausência de conjunção no terceiro termo do sujeito: “a plástica impecável, o desempenho ‘E’ a estrutura corretíssima das organizações atléticas”.

QUESTÃO 30 Resposta D

Habilidade: H22 – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

- A) INCORRETA. O aluno reconhece a temática periférica dos efeitos negativos do *bullying*, mas desconsidera que nem o texto I nem o texto II enumeram as consequências do *cyberbullying*. O texto I apenas menciona as brincadeiras maldosas que podem trazer malefícios às vítimas.
- B) INCORRETA. O aluno identifica a questão do anonimato, mas entende erroneamente o comando, pois o texto II (e não o I) faz menção ao problema do anonimato na internet, que, segundo ele, estimula os agressores a praticar o *cyberbullying*.
- C) INCORRETA. O aluno identifica corretamente as informações presentes em ambos os textos, mas não as ordena corretamente, pois apenas o texto II oferece sugestões de como os usuários da rede podem se proteger do *cyberbullying*, conforme colocado em: “A divulgação de telefones, e-mails e endereços deve ser evitada”.
- D) CORRETA. Apenas o texto I explicita a razão da existência do *bullying* e do *cyberbullying*: a falta de empatia da sociedade. Essa constatação se verifica no trecho “trata-se da boa e velha empatia, que anda em falta, principalmente entre crianças e adolescentes, devido à imaturidade emocional”.
- E) INCORRETA. O aluno reconhece uma informação que pode apenas ser inferida pela discussão do tema. Na realidade, a defesa da punição dos agressores não está explícita em nenhum dos textos, configurando um raciocínio adjacente.

QUESTÃO 31 Resposta C

Habilidade: H24 – Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

- A) INCORRETA. O aluno associa o avanço da doença a casos particulares de câncer de pele, entretanto o texto não cita casos, mas dados que mostram o avanço da doença no Brasil.
- B) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa se atentou para o fato de que propagandas em geral possuem forte apelo à beleza da pele, entretanto, no trecho analisado, a autora utiliza uma estratégia argumentativa que tende mais a conscientizar o leitor da necessidade se cuidar para ter uma pele saudável.
- C) CORRETA. A estratégia argumentativa empregada pela autora, que visa persuadir o leitor a cuidar da pele, se dirige diretamente a ele com uma pergunta, expondo dados sobre o câncer de pele. Esse modo de interação com o leitor tem a função de alarmá-lo sobre um problema sério: o câncer de pele.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se atenta para o caráter conscientizador do texto e o associa ao típico modo imperativo, mas desconsidera que no fragmento a autora não usa explicitamente a expressão “Use protetor”.
- E) INCORRETA. O aluno que marcou essa alternativa associou os cuidados à pele a um caráter estético, mas não leva em conta que as marcas linguísticas no texto não permitem inferir que ele se direciona especificamente ao público feminino. Em vista disso, não se nota que a autora valoriza a mulher, mas, sim, as pessoas de forma geral.

QUESTÃO 32 Resposta D

Habilidade: H25 – Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

- A) INCORRETA. O aluno relaciona a variante histórica com o trecho por tratar de história também. Além disso, o aluno pode identificar o termo “pra” como uma variante utilizada na época em que morreu Luiz Gonzaga.
- B) INCORRETA. O aluno identifica o termo “pro” como “para o” como uma variante regional, somando a isso o fato de o trecho se referir à região Nordeste.
- C) INCORRETA. O aluno identifica um fato histórico, a morte do Rei do Baião, como variante histórica.
- D) CORRETA. O termo “pros” é uma variante coloquial de “para os” e exemplifica um uso linguístico em desacordo com a norma-padrão.
- E) INCORRETA. O termo “pra” é uma variante de “para”, usada coloquialmente; não ilustra, portanto, um emprego formal da língua.

QUESTÃO 33 Resposta C

Habilidade: H26 – Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

- A) INCORRETA. A variação linguística ocorre de acordo com aspectos sociais; por exemplo, índices de escolarização e de renda refletem nos usos da língua. No entanto, a tirinha enfoca uma variação que se dá em função das diferentes gerações.
- B) INCORRETA. O aspecto cultural é relevante para a variação linguística, dado que diferentes expressões culturais se revelam também através da linguagem; porém, as expressões da tirinha enfatizam uma mudança linguística que ocorre ao longo do tempo.
- C) CORRETA. As expressões idiomáticas “supimpa”, “bossa”, “brotinhos” e “à breca” se contrapõem às expressões “balada resposta”, “mina da hora”, “maneiro” e “maior onda” a partir de uma variação linguística histórica, já que as primeiras representam o falar típico de uma geração mais velha contrapostas às segundas, que revelam um falar típico de uma geração mais nova. Essa variação linguística de cunho histórico se confirma através da fala do personagem no último quadrinho, ao afirmar que ela faz a mediação entre diferentes gerações, traduzindo suas expressões, para que se compreendam.
- D) INCORRETA. Falantes de determinada região usam a linguagem de forma particular e diferente de falantes de uma outra região, ou seja, a língua varia geograficamente, todavia, esse aspecto não está enfatizado na tirinha.
- E) INCORRETA. É comum e esperado que os falantes adequem sua linguagem à situação de uso, por exemplo, contextos mais ou menos formais exigem empregos distintos da linguagem. Não é isso, porém, que acontece na tirinha.

QUESTÃO 34 Resposta C

Habilidade: H28 – Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.

- A) INCORRETA. Interpretação equivocada do texto-base. O texto inicia apontando a inserção de tecnologia, programação e robótica como o novo cenário escolar, e o aluno pode interpretar que estas sejam as características essenciais da Cultura Maker.
- B) INCORRETA. Interpretação equivocada do texto-base. O aluno interpreta corretamente que a participação ativa dos estudantes é essencial para a implementação da Cultura Maker, porém isso não envolve laboratórios com tecnologia de ponta.
- C) CORRETA. A fala do especialista demonstra que a escola que emprega a Cultura Maker deve ser um espaço que incentive o aluno a desenvolver autoria, resolução de problemas e projetos, como indica a alternativa. O aluno localiza no texto o trecho em que se encontra a fala da especialista, interpretando-o corretamente como o ponto fundamental para a implementação da Cultura Maker.
- D) INCORRETA. Interpretação equivocada do texto-base. O aluno pode fazer uma leitura rápida, encontrar o termo Cultura Maker na linha 3 e deduzir que esta é a resposta correta.
- E) INCORRETA. Interpretação insuficiente do texto-base. O aluno pode interpretar que é o laboratório integrado ao cotidiano escolar que viabiliza a implantação da Cultura Maker, porém a participação ativa dos alunos no processo de autoria é que viabiliza essa implementação.

QUESTÃO 35 Resposta B

Habilidade: H10 – Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cines-tésicas.

- A) INCORRETA. A manutenção da capacidade funcional dos idosos é um dos fatores que contribuem para uma melhor qualidade de vida dessa população. Nesse sentido, a prática de atividades físicas é um importante meio para se alcançar esse objetivo, porém não se encaixa na esfera psicológica.
- B) CORRETA. Os efeitos benéficos do exercício são percebidos pelo idoso quando avaliados sua disposição, vigor e auto-estima, principalmente por ganho de massa muscular, força, desempenho e modificações positivas da sua forma física.
- C) INCORRETA. Apesar de se tratar de um aspecto real proporcionado pela prática de atividades físicas, não se refere apenas à esfera psicológica. O aluno que assinala essa alternativa falha em fazer a distinção precisa entre esses dois termos.
- D) INCORRETA. Um dos benefícios mais conhecidos obtidos pela prática de atividades do idoso é bastante relevante para saúde do idoso, porém da esfera biológica.
- E) INCORRETA. O aumento da autonomia, em especial, está mais relacionado a um atributo físico nesse caso que psicológico. O aluno que seleciona essa alternativa não faz essa distinção de forma precisa.

QUESTÃO 36 Resposta B

Habilidade: H03 – Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa o controle realizado pelo aplicativo à possibilidade de se passar mais tempo no celular, em virtude da maior segurança; entretanto, o texto ressalta que uma das principais funções é restringir quantitativamente o uso, e não o contrário.
- B) CORRETA. Ao descrever as funções do aplicativo de monitoramento, como bloqueio de aplicativos, limitação de conteúdo adulto, definir o tempo passado no celular, etc., o texto indica a possibilidade de que crianças naveguem com segurança utilizando celulares.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa, por extensão, a preocupação dos pais em relação à navegação na internet com uma hipotética preocupação das crianças, que não está posta em discussão no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que, pela maior segurança proporcionada pelo aplicativo, as crianças estariam aptas a escolher entre os que mais gostam, entretanto, frisa-se que os pais são os únicos responsáveis por gerenciar o dispositivo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que, dada a restrição possibilitada pelo aplicativo, as crianças necessariamente passariam a realizar atividades como brincar ao ar livre, entretanto, não há uma relação necessária colocada entre as duas situações no texto.

QUESTÃO 37 Resposta D

Habilidade: H04 – Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica a associação entre máquinas e humanos no reconhecimento de padrões; entretanto, no texto, diz-se que somente os humanos possuem a habilidade de agir em situações pontuais. Sobre a falha da inteligência artificial nesse quesito, o texto diz que “bastam mudanças sutis de simetria para desnortheastá-los”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa realiza uma associação entre as finalidades das novas tecnologias necessariamente com sua eficácia; entretanto, ao contrário, o autor a questiona, afirmando que “os sistemas de visão artificial confundem uma tartaruga de brinquedo com um rifle”. Além disso, ao se valer da opinião de um especialista, ele apenas confirma que os seres humanos foram treinados para reconhecer padrões.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa a ineficácia das tecnologias de inteligência artificial discutida no texto com a incapacidade de lidar emocionalmente com humanos, entretanto o fragmento não faz referência a essa interação emotiva; o que ele sinaliza é a incapacidade da inteligência artificial de interpretar eficientemente o meio social para a tomada de decisões assertivas.
- D) CORRETA. O autor questiona a capacidade da inteligência artificial em resolver situações inesperadas. Ele justifica seu posicionamento dizendo que a experiência de vida dos algoritmos se limita à análise de imagens, enquanto a inteligência humana foi desenvolvida continuamente, “ao longo de milênios”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa nota que no texto se reconhece que tanto os algoritmos como os humanos foram estimulados a reconhecer padrões; entretanto, não se pode afirmar que o autor defenda a inteligência artificial, pois ele se vale das falas de um especialista para revelar as falhas dessa tecnologia, conforme se nota no trecho “Os algoritmos foram desenhados para resolver problemas muito concretos, mas não para compreender o que está acontecendo ao seu redor [...]”.

QUESTÃO 38 Resposta C

Habilidade: H09 – Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

- A) INCORRETA. A dança deve proporcionar aos alunos diversas possibilidades de se expressar, com base em objetivos que visem estimular as formas espontâneas dos movimentos. O aluno que seleciona essa alternativa se apega a um senso comum a respeito da dança, que a restringe ao seu potencial artístico e de entretenimento.
- B) INCORRETA. O texto mostra a relação da inserção da dança na escola através da mídia, porém o professor não pode somente copiar os movimentos massificados ou aderir ao modismo, ou estaria limitando o aluno e bloqueando sua capacidade de ser criativo e espontâneo. O aluno falha em interpretar o trecho como crítico especialmente a esse tipo de manifestação, entendendo que há uma apologia a ele.
- C) CORRETA. Deve proporcionar aos alunos diversas possibilidades de se expressar, com base em objetivos que visem estimular as formas espontâneas dos movimentos. O aluno chega a essa alternativa ao perceber a crítica feita pelo texto-base e o argumento usado no enunciado da questão.
- D) INCORRETA. Apesar de desenvolver habilidades motoras e promover condicionamento físico, este não é seu objetivo educacional. A dança na escola tem o objetivo do lúdico e, por desenvolver habilidades motoras no indivíduo, funciona como uma ferramenta onde o corpo não pode ficar estático e sem prazer e emoção. O aluno que seleciona essa alternativa não engloba esse tipo de manifestação à crítica feita no texto-base, partindo de um senso comum sobre o que é dança.
- E) INCORRETA. Método utilizado e ainda visto na dança escolar, mas a dança tem como objetivo o entendimento do que se faz, como se faz, com o que faz, como poderia se fazer, pois é de característica educacional. O aluno que seleciona essa alternativa não engloba esse tipo de manifestação à crítica feita no texto-base, partindo de um senso comum sobre o que é dança.

QUESTÃO 39 Resposta C

Habilidade: H29 – Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O *software* não é apontado como característica da animação. O aluno que assinala essa alternativa identifica corretamente os argumentos da autora que incentivam o uso do *software*, porém falha em interpretar o que é pedido pelo enunciado.
- B) INCORRETA. O aluno identifica corretamente a capacidade oferecida pela animação de uso das linguagens verbal e não verbal a fim de criar uma narrativa, porém essa característica não é exclusiva dessa forma e não é o ponto destacado pela autora como o mais relevante para o uso dessa tecnologia na internet.

- C) CORRETA. O aluno interpreta o enunciado corretamente e identifica que o texto apresenta e incentiva o uso da animação como ferramenta didática por ela dialogar com os interesses dos estudantes e ser uma forma atrativa para eles.
- D) INCORRETA. O aluno identifica corretamente a capacidade oferecida pela animação de representar seu universo, porém o texto não sustenta sua argumentação dizendo que outras formas não possuem essa capacidade.
- E) INCORRETA. O aluno identifica a importância do recurso para a formação crítica, porém a alternativa desconsidera o papel ativo dos alunos na produção de animações, considerando a atividade como recepção crítica de narrativas prontas.

QUESTÃO 40 Resposta E

Habilidade: H30 – Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

- A) INCORRETA. O trecho não menciona o fato de as aulas serem a distância. Pelo conteúdo dele, pode-se inferir que o aplicativo será usado nas aulas presenciais, ou até mesmo em atividades em casa.
- B) INCORRETA. A implementação do aplicativo mencionado no texto não objetiva que os alunos sejam autodidatas, mas que eles tenham acesso a uma ferramenta tecnológica de aprendizagem com a mediação do professor.
- C) INCORRETA. A inclusão do aplicativo citado no texto não abolirá o material didático impresso. Até porque o texto cita que esse “É o primeiro passo para migração do papel para o digital de materiais pedagógicos voltados a alunos”, ou seja, ainda não haverá a extinção do impresso, mas apenas a inclusão de ferramentas tecnológicas para o ensino.
- D) INCORRETA. De acordo com o texto, os professores passaram por treinamento para aprender a melhor forma de usar o aplicativo mencionado no texto com seus alunos. Ou seja, o professor continuará atuando como um dos atores principais do processo de ensino-aprendizagem.
- E) CORRETA. O aplicativo citado no texto visa adaptar a realidade da sala ao mundo tecnológico. Por meio desse aplicativo, o professor poderá contar com mais uma ferramenta de ensino-aprendizagem, porém tecnológica, o que não quer dizer que os outros suportes de materiais didáticos serão abolidos.

QUESTÃO 41 Resposta C

Habilidade: H14 – Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

- A) INCORRETA. O aluno pode concluir que a inserção da cultura periférica no mercado leva a uma maior difusão desta entre as classes mais altas. Porém, também deve compreender que a importância dessa inserção diz respeito à afirmação e autonomia dessa cultura, o que vai de encontro à ideia de incorporação pelas elites.
- B) INCORRETA. Como está claro no texto, as periferias buscam cada vez mais demarcar seu lugar na produção no mercado cultural, o que pode levar o aluno a essa alternativa. No entanto, espera-se que ele não confunda esse movimento de afirmação de identidade com a ideia de propriedade econômica dos elementos culturais.
- C) CORRETA. Embora a expansão da produção cultural das periferias se relacione com questões econômicas, as questões de visibilidade e afirmação têm maior relevância, uma vez que se trata de uma cultura marginalizada socialmente.
- D) INCORRETA. É correto inferir que a maior propagação da cultura das periferias pode levar à sua inclusão social, mas espera-se que o aluno entenda que essa inclusão não consiste em diluir a cultura periférica, mas, sim, em afirmá-la, reforçá-la.
- E) INCORRETA. Pode-se entender que é possível promover a ascensão social de uma classe através da inserção de seus elementos culturais no mercado de consumo. Mas a importância desse movimento, como expresso no texto, é ampliar a valorização da cultura das periferias, contrariando a imposição de uma cultura que já é amplamente valorizada.

QUESTÃO 42 Resposta B

Habilidade: H01 – Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

- A) INCORRETA. O aluno que marca este distrator reconhece o *podcast* como instrumento de propagação de informação e, a partir disso, relaciona a ferramenta a um novo gênero jornalístico, como é a notícia, a reportagem, etc. No entanto, nenhum dos textos apresenta a conformação do *podcast* como um desses gêneros, mas como um instrumento de disseminação de conteúdo.
- B) CORRETA. O *podcast* é um novo formato de difusão de informação e diversos conteúdos, à semelhança do instrumento de conhecidos programas de rádio; no entanto, não surge como um substituto para o rádio.
- C) INCORRETA. O aluno que marca esse distrator relaciona o formato do *podcast* ao dos programas de rádio, dando especial atenção ao primeiro parágrafo do texto II. Porém, nenhum dos textos afirma ou dá a entender que a ferramenta vem progressivamente substituindo os programas de rádio, que seguem existindo.
- D) INCORRETA. O aluno que marca esse distrator constata a difusão dos *podcasts* através da internet, informação implícita nos dois textos. Todavia, deduz erroneamente que o *podcast*, via internet, se sobrepõe a hábitos tradicionais que se relacionam ao entretenimento e à cultura no geral, uma vez que tal sobreposição não pode ser inferida a partir da leitura dos textos.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esse distrator dá atenção especial ao segundo parágrafo do texto II, em que se aborda o hábito de consumo e a produção dos *podcasts* no Brasil. No entanto, relaciona erroneamente que a influência dos EUA se dá sobre o interesse do público brasileiro.

QUESTÃO 43 Resposta E

Habilidade: H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

- A) INCORRETA. Pode-se dizer que a obra retrata uma cena dramática pertinente à sociedade, buscando sensibilizar quem a observa e despertar a consciência crítica para a questão. Mas não é correto afirmar que há exacerbação da realidade, uma vez que se trata de um tema relevante e grave do cotidiano brasileiro.
- B) INCORRETA. O aluno deve saber que o Modernismo brasileiro foi influenciado pelas vanguardas artísticas europeias, e por isso pode se interessar por essa alternativa. No entanto, tendo em conta a obra em questão, é incorreto considerar que Portinari não se preocupou com os padrões e temas relevantes à arte nacional.
- C) INCORRETA. O Modernismo brasileiro teve, de certa forma, um interesse nacionalista, no sentido de incorporar à arte elementos estéticos e temáticos característicos do Brasil, a fim de consolidar uma identidade nacional. Mas não foi nacionalista no sentido patriótico, como sugere a afirmação da alternativa; tampouco se contrapôs à arte europeia, sendo influenciado por ela.
- D) INCORRETA. Embora haja uma notável intenção em representar a realidade brasileira nas obras de Portinari, não se pode confundir sua estética com a do Realismo, que diz respeito à semelhança com o real no sentido visual. Ao analisar a obra, o aluno deve entender que a preocupação é maior com a mensagem transmitida, e não com questões técnicas.
- E) CORRETA. Espera-se que o aluno saiba quais são as principais características do Modernismo brasileiro e as identifique na obra de Portinari, como o apelo a questões sociais relevantes no contexto do país. Especificamente nessa obra, o tema retratado é o sofrimento de retirantes, representado pelas expressões corporais das figuras.

QUESTÃO 44 Resposta A

Habilidade: H20 – Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

- A) CORRETA. Entre os critérios enumerados no fragmento, o material escrito de uma língua, se bem guardado, é o que possibilitará às gerações futuras conhecer essa língua, tendo em vista que a escrita é uma forma de conservação desse patrimônio.
- B) INCORRETA. O aluno reconhece no fragmento a importância da variedade de línguas e dialetos e a associa equivocadamente com sua preservação, pois desconsidera que, se a variação linguística de uma língua não tiver sido documentada e bem guardada, o conhecimento dessa variação se perderá ao longo do tempo, caso essa língua venha a ser extinta.
- C) INCORRETA. O aluno reconhece a quantidade de falantes como um dos critérios para análise de uma língua em extinção, mas não leva em consideração a hipótese presente no enunciado sobre o caso de uma língua ser extinta. Ele não reflete que, se uma língua é considerada não existente, não há falantes vivos que a utilizem.
- D) INCORRETA. O aluno reconhece que a dinâmica de uso da língua no cotidiano é um fator a ser considerado para avaliar sua vitalidade, entretanto não observa que, na hipótese de extinção de um idioma, os modos como os falantes dessa língua o usaram não serão conhecidos se já não tiverem sido registrados.
- E) INCORRETA. O aluno reconhece a alfabetização como um processo importante no contexto de preservação de uma língua, mas não observa que na hipótese de extinção de um idioma os modos como os falantes dessa língua o usaram não serão conhecidos se não tiverem sido registrados.

QUESTÃO 45 Resposta A

Habilidade: H27 – Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

- A) CORRETA. O verbo “vacinar”, conjugado no modo imperativo, indica uma ordem que recai sobre o pronome “se”, que indica quem deve ser vacinado. Desse modo, sujeito e objeto da ação tornam-se a mesma pessoa: “você”. Trata-se, portanto, de um pronome reflexivo.
- B) INCORRETA. O aluno considera que o hífen possui função de vírgula; assim, “se” seria uma conjunção iniciando uma oração subordinada adverbial condicional, ainda que também esteja errada.
- C) INCORRETA. O aluno interpreta que “se” foi usado apenas como um recurso estilístico, não tendo uma função sintática mas, sim, estética, para chamar mais atenção ao anúncio.
- D) INCORRETA. O aluno interpreta que “sarampo” é o sujeito simples da frase, aquele que sofre a ação do verbo “vacinar”.
- E) INCORRETA. O aluno considera que a partícula “se” indica que o verbo está flexionado na terceira pessoa do singular, configurando um índice de indeterminação do sujeito, sem considerar que se trata de um verbo no imperativo com sujeito determinado: “você”.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 Resposta C

Habilidade: H26 – Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa devido a uma associação equivocada entre o termo fenômeno climático e a chuva ácida, já que a umidade é um elemento climático. O texto menciona um fenômeno climático no qual a temperatura é superior em áreas urbanizadas, portanto o fenômeno descrito não trata da chuva; além disso, não é mencionada a precipitação de elementos ácidos na questão no texto.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa devido a uma possível confusão entre os fenômenos “efeito estufa” e “ilha de calor”, baseado no conhecimento de que ambos os fenômenos estão relacionados à temperatura. Além disso, o efeito estufa é um processo natural, e o texto menciona que o fenômeno climático descrito possui relação com causas antrópicas (urbanização).
- C) CORRETA. O fenômeno das ilhas de calor acontece principalmente nos municípios em que se observa maior temperatura nas áreas urbanizadas quando comparadas às áreas rurais ou com maior quantidade de vegetação. Esse aumento de temperatura possui relação com o concreto e as áreas asfaltadas, concentrando o calor.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao confundir os fenômenos climáticos “ilhas de calor” e “inversão térmica”, considerando o fato de que ambas se associam a questões referentes à temperatura, esquecendo-se que a primeira se relaciona à diferença térmica entre áreas rurais e áreas urbanas.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa a partir de uma interpretação equivocada do texto-base, que elucida a abrangência local do fenômeno descrito, desconsiderando que o aquecimento global não se restringe a regiões, abrangendo todo o planeta. Além disso, a definição de aquecimento global é diferente da definição apresentada no texto-base.

QUESTÃO 47 Resposta E

Habilidade: H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao compreender que as crianças de antigamente, além de saber como se dava a morte, sabiam também como se dava a reprodução, enquanto as gerações anteriores não sabiam. Isso indica uma falha de interpretação de texto, afinal não é essa a informação expressa no texto.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao interpretar que as novas gerações conhecem de fato o que significa a morte, enquanto na verdade, segundo o autor, as novas gerações ouvem sobre a morte com eufemismos e não o que é a realidade mesma da morte.
- C) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao compreender que o fato de se compreender a verdade a respeito da morte ou da “fisiologia do amor” se relaciona com a questão científica, mas, na verdade, o autor não faz menção a respostas de cunho científico para nenhuma das duas gerações, apenas contrasta a diferença do que se diz e como isso é feito em cada um dos tempos.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao relacionar a questão de se saber a verdade a respeito da morte e da “fisiologia do amor” com os possíveis traumas que poderiam ser gerados ao se comparar as duas gerações, mas o autor não menciona traumas causados em nenhuma geração por descobrir algum conteúdo que faz parte da vida humana. Ele não faz um juízo sobre qual é a melhor geração, e sim ressalta a diferença de tratamento que elas recebem.
- E) CORRETA. A alternativa está correta, uma vez que o autor quer ressaltar a diferença dada em cada tempo a certos assuntos. Ele aponta que houve uma inversão no tipo de assunto que poderia se chamar de tabu. O das relações adultas antes era mais proibido que a morte, enquanto na geração que ele observa a morte é mais problemática que tomar conhecimento da reprodução humana.

QUESTÃO 48 Resposta C

Habilidade: H06 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que as fronteiras do Mediterrâneo são porosas, enquanto o que está aparente pelos dados do gráfico é que os migrantes encontram extrema dificuldade em penetrar nos países europeus.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não interpretou corretamente as informações do gráfico e do mapa, já que não estão sendo apresentados elementos que indiquem relações econômicas entre continentes. Além disso, é necessário que o aluno identifique espacialmente a origem e o destino dos fluxos migratórios e os associe à crise dos refugiados.
- C) CORRETA. O gráfico e o mapa apresentam dados sobre migração em direção à Europa e o número de mortes que ocorrem nesses fluxos. Tendo em vista a origem dos fluxos, as condições e o volume das migrações, compreende-se que se trata da crise dos refugiados gerada pelos conflitos políticos vivenciadas por países como a Síria.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o grande fluxo de migrantes em direção à Europa indica uma aceitação dos países europeus aos pedidos de asilo. Entretanto, o gráfico apresenta dados que refletem as más condições de migração, assinalando possível migração ilegal.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa os elementos do mapa (fluxo migratório proveniente do Oriente Médio e do norte da África, em direção à Europa) aos casos de terrorismo vivenciados pelo continente europeu. Entretanto, ele deveria associar os locais de origem e destino dos fluxos apresentados à crise dos refugiados.

QUESTÃO 49 Resposta B

Habilidade: H01 – Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece a censura do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), entretanto não identifica o intuito dessa organização: a propaganda das ideologias varguistas, como o trabalhismo. Dessa forma, a DIP não permitia sambas “malandros”, que exaltavam a vida boêmia.
- B) CORRETA. A ideologia do trabalhismo varguista alcançou a cultura popular por meio do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), instrumento que censurava canções que valorizavam a vida boêmia e incentivava canções que se alinhavam aos dogmas varguistas, como o culto à nação, ao trabalho e à família. O primeiro samba, de 1933, é um representante do chamado “samba malandro”, muito popular no Rio de Janeiro das décadas de 1920 e 1930; com a ascensão do governo de Vargas, esse tipo de verso é substituído por sambas como “O bonde de São Januário”, que valorizava o cotidiano do trabalhador.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas dois versos do primeiro samba “Eu vejo quem trabalha / Andar no miserê”, não considera o segundo samba (que valoriza o trabalho) e desconhece que as leis propostas por Getúlio Vargas visavam estruturar o trabalho no Brasil.
- D) INCORRETA. O aluno, ao assinalar essa alternativa, não leva em consideração as datas de composição dos sambas (ambas no século XX) nem o enredo deles, que não tratam diretamente da industrialização. A alteração proposta no enredo não é no formato do trabalho mas, sim, na postura do sambista em relação ao trabalho.
- E) INCORRETA. O aluno que assinalou essa questão apontou corretamente que os enredos tratam do cotidiano do trabalhador, entretanto nada nas composições afirma o impedimento à música como profissão.

QUESTÃO 50 Resposta E

Habilidade: H05 – Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

- A) INCORRETA. Apesar de mencionado, o relacionamento com a Coroa portuguesa não era determinante para o acesso a alimento e para a conformação das manifestações da diversidade na culinária no Brasil colonial. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra não compreender corretamente que a Coroa, apesar de ser considerada “metrópole” do Brasil, não era capaz de ditar o que era consumido ou não como alimento na colônia.
- B) INCORRETA. Considerando as informações fornecidas pelo texto, fica demonstrado que não é apenas a situação de cativo ou livre que determina o acesso a alimento pelos sujeitos do Brasil colonial, mas uma série de outras questões também relativas ao contexto histórico geral.
- C) INCORRETA. Os lucros obtidos através da obtenção do ouro e extração da cana-de-açúcar no Brasil colonial não eram, conforme proposto pela alternativa, totalmente revertidos para a subsistência ou para a compra de alimentos. Ademais, a venda desses dois produtos e o lucro obtido por eles não era o único responsável pela subsistência, devido à existência de culturas particulares cultivadas no Brasil, conforme demonstrado, que também determinavam o acesso a alimento. Portanto, o aluno que seleciona a alternativa demonstra limitar sua compreensão do contexto do Brasil colonial apenas à condição econômica em que se encontrava.
- D) INCORRETA. A condição religiosa não era determinante para o acesso a alimento pelas pessoas no Brasil colonial. De fato, era o contexto histórico e social onde estava inserido o sujeito que determinava tal acesso. Ademais, o texto selecionado como referência para a questão não faz menção à religião como determinante para o acesso a alimento.
- E) CORRETA. O contexto histórico foi responsável por determinar a disponibilidade de alimentos – no caso dos escravizados, já que não estavam mais em sua terra natal, e no caso dos mineiros, pela dificuldade de acesso a alimento fresco –, conforme demonstrado pelo excerto disponível na questão. O aluno que seleciona a alternativa, portanto, demonstra compreender bem e identificar as manifestações da diversidade do patrimônio cultural em diferentes grupos coloniais do Brasil e os elementos culturais que constituem as identidades.

QUESTÃO 51 Resposta D

Habilidade: H02 – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

- A) INCORRETA. A alternativa está incorreta, pois o texto aborda o elemento oral como forma de linguagem e como portador da memória, sendo, então, independente da tradição escrita para existir.
- B) INCORRETA. O aluno pode ter interpretado que a tradição oral é mais frágil que a tradição escrita por ter como substrato a memória de pessoas. Porém, é importante termos em mente que ambas as tradições possuem desafios de diferentes naturezas quanto a manterem-se íntegras e preservadas.
- C) INCORRETA. O aluno possivelmente pensa existir uma forma de memória pura e objetiva, quando é possível aferir que tanto na tradição escrita como na oral as subjetividades atravessam a construção da memória coletiva e individual.
- D) CORRETA. O aluno identificou que a tradição oral permite a passagem de narrativas e memórias entre pessoas que não se conheceram e identificou os aspectos coletivos compartilhados de geração para geração de forma comunitária.
- E) INCORRETA. O aluno pode ter considerado que a tradição oral é menos confiável do que os documentos da tradição escrita. Porém, é preciso que ele faça um exercício de crítica, revendo os aspectos que embasam a tradição escrita e que podem também ser falseados ou perdidos.

QUESTÃO 52 Resposta D

Habilidade: H04 – Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

- A) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa desconhece as origens da umbanda, uma religião sincrética que possui influências do catolicismo, sendo assim não há imposições.
- B) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa acredita em uma vertente única da crença cristã, a umbanda não é uma distorção do cristianismo, mas outra religião influenciada por aspectos da religião cristã.
- C) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa não compreende as bases da umbanda, que possui influências de diversas religiões, inclusive das africanas.
- D) CORRETA. O aluno deve levar em conta a diversidade cultural que formou o país, que por sua vez refletiu no surgimento de uma religião sincrética, como é o caso da umbanda.
- E) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa não considerou o sincretismo da oração, que explicita as diversas influências da umbanda.

QUESTÃO 53 Resposta A

Habilidade: H12 – Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

- A) CORRETA. A alternativa está correta, pois o autor explica que a justiça é, de fato, mais garantida quando o júri que decide as importantíssimas questões sobre inocência ou culpa de alguém está próximo de sentir o que este sentiu e de viver o que ele viveu para que defina com mais precisão se realmente se trata de um culpado ou não.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao compreender a mensagem do texto, mas realizar as associações ao contrário a partir de uma interpretação de texto errônea, pois o autor escreve que o contrário do que afirma essa alternativa, ou seja, que homens treinados não são ideais para se assentar num júri e julgar, pois não estão próximos da realidade de um réu que leva vida de homem não treinado.
- C) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao associar a “inexperiência” profissional na área por parte das pessoas comuns com a incapacidade de fazerem justiça adequadamente, o que seria incorreto, pois o autor defende que foi muito justo por parte da civilização decidir que homens comuns devem compor os membros do júri. Inclusive ele não considera a inexperiência um impedimento, mas uma qualidade que ajuda na garantia da imparcialidade.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao considerar as informações corretas presentes, relacionadas aos benefícios de pessoas comuns auxiliarem na justiça, considerando as mesmas realidades, vivências. Porém, a alternativa está incorreta, pois o autor não propõe que o júri seja composto de homens simples, pois isso já acontece dessa forma. Ele constata que é justo que seja assim e que é bom.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao interpretar de forma inadequada o texto, compreendendo o contrário do que o texto está defendendo. Não se verifica no trecho nenhum ponto de discordância do autor para com a forma de julgar por meio de júri. Pelo contrário, ele considera que esta é uma forma justa e mais próxima da realidade.

QUESTÃO 54 Resposta E

Habilidade: H04 – Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

- A) INCORRETA. A aluno que assinala essa alternativa não leva em consideração que o texto explica como a denominação cigana pode ter origens preconceituosas e excludentes, sendo dessa forma legítima a necessidade do povo de ressaltar sua forma própria de se denominar. Logo, ser mais conhecido não justifica o uso de uma denominação preconceituosa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que o texto mostra como a organização do movimento romani visou combater visões preconceituosas e excludentes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não leva em consideração as origens preconceituosas e excludentes do termo “cigano”, por isso “roma” foi instituído como nomenclatura autodeterminada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora a explicação do texto sobre como a denominação “cigano” pode ter origens preconceituosas e excludentes; esta é uma prova que as denominações refletem, sim, na sociabilidade.
- E) CORRETA. Como mostra o texto, a autodenominação é uma escolha do movimento social para combater preconceitos enraizados no termo “cigano”. Dessa maneira, respeitar a autodenominação do povo é respeitar seu modo de vida.

QUESTÃO 55 Resposta E

Habilidade: H07 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

- A) INCORRETA. Os conflitos tratados no texto são entre os Estados Unidos e um grupo terrorista, o qual não é considerado uma potência mundial. O aluno que marca essa alternativa considera, equivocadamente, ambos envolvidos no conflito com potências e, assim, não compreende as reais dimensões assumidas pelo atentado.
- B) INCORRETA. Os conflitos tratados no texto não mostram uma possível desconcentração das intervenções estadunidenses. O aluno que marca essa alternativa relaciona o fato do ataque ao Estados Unidos como uma resposta a um aumento de zona de influência com a desconcentração de intervenções, o que não pode ser considerado um motivo real para os ataques.

- C) INCORRETA. Não houve um declínio do poder de influência dos Estados Unidos relacionado com os ataques. O aluno que marca essa alternativa relaciona, de forma equivocada, os ataques com uma perda de influência estadunidense sobre outros países; ele considera os ataques como resultado de um enfraquecimento.
- D) INCORRETA. Os conflitos tratados no texto não podem ser considerados uma supremacia dos grupos terroristas, pois não chegaram a ter esse papel nas relações globais. O aluno que marca essa alternativa não compreende a relação dos grupos terroristas com as políticas dos Estados; ele confunde a ação do atentado terrorista com uma ação de supremacia mundial.
- E) CORRETA. Para escolher a alternativa correta nesta questão, o aluno deve considerar que as ações destacadas no texto são reflexos de uma história de violência, autoritarismo e intolerância entre os envolvidos. Ele compreende que esses conflitos travados resultam na morte de pessoas inocentes e que atinge símbolos máximos da superpotência estadunidense.

QUESTÃO 56 Resposta A

Habilidade: H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

- A) CORRETA. O texto fala sobre a cultura caipira, também conhecida como cabocla, que pelo território ocupado – estado de São Paulo – combinou as ascendências indígenas e dos bandeirantes europeus. Ambos, segundo o autor, de costumes nômades. A cultura caipira sintetizou, em seus costumes, os hábitos de seus ascendentes, marcados pela mobilidade e itinerância.
- B) INCORRETA. O texto cita os traços culturais portugueses, porém a cultura caipira não reproduziu puramente esses hábitos; ela os recombina, misturados também aos costumes indígenas, para resultar em uma cultura própria.
- C) INCORRETA. O texto fala dos hábitos culturais e sociais do caipira, que os unifica em uma cultura comum. Isso não significa que eles constituíam uma única classe social ou estavam reclamando seus direitos enquanto uma.
- D) INCORRETA. O texto não fala que a agricultura itinerante erradicou os alimentos tradicionais dos indígenas; pelo contrário, o autor diz que os hábitos alimentares dos caipiras conservam muita proximidade com os dos indígenas.
- E) INCORRETA. Não há menção sobre o desenvolvimento da agropecuária; pelo contrário, os caipiras se valiam da presa e coleta, hábitos em que não se fixa um modelo de plantio ou pastoreio de animais. As práticas simples, destinadas exclusivamente à ocupação e à alimentação, também não tinham como objetivo se fixar e expandir territórios.

QUESTÃO 57 Resposta E

Habilidade: H25 – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

- A) INCORRETA. O conteúdo crítico da charge pode soar como afronta à lei, no entanto, apesar da ineficiência e contradição desta, ela prevê os direitos fundamentais.
- B) INCORRETA. O estudante pode entender como correta a exposição, visto que ela remonta a 1988, ano da Constituição Federal. Anacronismo significa retomar algo do passado para explicar o presente; no entanto não se pode negar que o problema da exclusão social persiste com nuances diversificados.
- C) INCORRETA. O que inviabiliza a realização da inclusão social não é o aparato político econômico da sociedade, mas, sim, a forma como ele é gerido e os interesses que circundam a vontade política dos que nos governam.
- D) INCORRETA. Embora exista uma teoria do darwinismo social, ela não pode ser usada como argumento a favor da exclusão de indivíduos.
- E) CORRETA. Essa alternativa entende que a desigualdade social é um problema que acompanha a humanidade e necessita-se de leis, vontade política dos governantes e reivindicação de todos os cidadãos para que se efetive a inclusão social em todas as suas formas.

QUESTÃO 58 Resposta D

Habilidade: H13 – Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

- A) INCORRETA. Apesar de ter se caracterizado como um movimento civil, as Diretas Já se originaram de mobilizações oriundas da região Sudeste do país.
- B) INCORRETA. É incorreto afirmar que o movimento Diretas Já, enquanto movimento contestatório, foi desencadeado por trabalhadores sem terra do Nordeste. Suas origens repousam nos movimentos sociais e de trabalhadores do Sudeste.
- C) INCORRETA. As Diretas Já se originaram da articulação de movimentos sociais oriundos da região Sudeste, portanto não se relacionavam exclusivamente à luta dos trabalhadores vinculados ao setor petrolífero do Nordeste.
- D) CORRETA. O movimento Diretas Já teve origem nos movimentos sociais, de trabalhadores sindicais oriundos do Sudeste do país, tendo depois se difundido por todo o território nacional através de manifestações públicas que contavam com a presença de civis publicamente contrários ao regime militar e defendendo a ideia de eleições diretas para presidente da República.
- E) INCORRETA. Apesar de ter havido no interior do movimento uma confluência de diferentes segmentos sociais, eles não foram encabeçados por lideranças sindicais do Centro-Oeste, conforme propõe a alternativa. A origem das Diretas Já se relaciona com a atuação dos chamados “novos movimentos sociais” advindos, principalmente, da região Sudeste.

QUESTÃO 59 Resposta C

Habilidade: H08 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

- A) INCORRETA. O texto não mostra uma necessidade de segregação da população migrante. O aluno que marca essa alternativa como correta não compreende que a segregação da população migrante não é uma opção efetiva para a organização dos fluxos intensos que chegam no território; ele não percebe que a segregação da população migrante seria mais negativa do que positiva tanto para os migrantes quanto para a população local, pois aumentaria os níveis de desigualdade sociais e de todos os indicadores ruins relacionados à desigualdade.
- B) INCORRETA. O texto não mostra uma necessidade de repressão aos grupos de migrantes. O aluno que marca essa alternativa como correta não compreende que a repressão de grupos de migrantes não é uma opção efetiva para a organização dos fluxos intensos que chegam ao território; ele acredita que a repressão resolveria os problemas relacionados aos fluxos migratórios, mas não compreende que o fluxo em questão é provocado por condições tão precárias de vida que a repressão não o diminuiria e faria somente com que houvesse mais sofrimento entre as pessoas.
- C) CORRETA. O aluno considera que existe uma necessidade de reorganização de políticas nos territórios para que elas se adequem à realidade que o espaço está imposto. Ele percebe que a concentração dos fluxos em uma região provoca desequilíbrio, pois uma quantidade muito maior de pessoas passa a depender de serviços que não estão preparados para atendê-las.
- D) INCORRETA. O aluno compreendeu incorretamente as medidas tomadas pelo governo federal que visavam reduzir a sobrecarga de municípios roraimenses. Essas medidas não possuem nenhuma intenção de incentivar a imigração venezuelana.
- E) INCORRETA. O texto não aborda a questão de deliberação de medidas que bloqueiem os fluxos migratórios. O aluno que marca essa alternativa não considerou que o enunciado deixa explícito que o ponto de vista social deve ser levado em consideração; dessa forma, não considerou que o bloqueio da entrada de pessoas seria socialmente contestável e que no texto foram abordadas políticas territoriais que buscam alocar os imigrantes e não bloquear a sua entrada.

QUESTÃO 60 Resposta B

Habilidade: H08 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

- A) INCORRETA. O aluno pode ter inferido que, como houve momentos de fome em Minas Gerais, seria por conta do relevo, solo ou clima que não permitiria o cultivo. Porém, essa interpretação advém de uma leitura inadequada do texto, pois é indicado que havia maneiras de se plantar, por meio das sesmarias, e que a causa da fome foi a quantidade de pessoas que foram para a região em pouquíssimo tempo.
- B) CORRETA. O aluno fez uma análise acertada ao compreender que foi preciso variar as atividades econômicas na região das Minas, pois, por conta da demanda do segmento da mineração, houve carestia de bens necessários para a sobrevivência. Essa estratégia pode ser identificada pelo trecho do texto em que é mencionada a reserva de produção por meio de sesmarias.
- C) INCORRETA. O aluno se equivocou ao considerar que, como havia obrigação de investir em plantio e criação de animais, este era um segmento mais rentável. Porém, é preciso considerar que o esquema de sesmarias foi implantado para que o setor de maior valor continuasse a existir, que é o da mineração, de onde se extraíam minerais de alto valor.
- D) INCORRETA. O aluno pode ter compreendido de maneira equivocada que, por conta dos drásticos episódios de fome ocorridos em função da mineração, houve uma supressão da atividade mineradora. Porém, a atividade agrícola foi estimulada para que houvesse possibilidade de manter a mineração.
- E) INCORRETA. O aluno pode ter compreendido que, como a fome ocorreu por conta do enorme incremento populacional, o problema seria desfeito com o êxodo dessas pessoas da região. Porém, o texto é claro em indicar que a solução encontrada foi incentivar a produção de alimentos.

QUESTÃO 61 Resposta D

Habilidade: H09 – Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

- A) INCORRETA. O aluno pode ter interpretado que, por José Bonifácio ter levado uma proposta detalhada à Assembleia, a temática era prioritária, mas, como fica claro no texto, a cidadania indígena foi implementada graças a uma margem da Constituição.
- B) INCORRETA. O aluno pode ter considerado que, por ser um momento de independência e do acirramento identitário entre metrópole e colônia, a cultura indígena seria exaltada em oposição ao arcabouço europeu. Porém, conforme o texto demonstra, no início do Império ainda não havia segurança sobre o valor da cultura indígena e de sua população de forma geral.
- C) INCORRETA. O aluno pode ter considerado que a revisão das políticas indigenistas visava a garantia dos direitos políticos, entretanto a própria tratativa que não considerava a participação dos indígenas demonstra uma negligência desses direitos. É importante frisar que a própria cidadania só foi garantida graças a uma margem da Constituição.
- D) CORRETA. O aluno foi capaz de analisar de maneira satisfatória que houve um debate sobre a cidadania indígena na Constituinte de 1823, ou seja, não era dado naquele momento o consenso no *status* de cidadania ou de direitos políticos, nem no período colonial, onde não havia qualquer legislação a respeito. Dessa forma, é possível identificar um processo de afastamento da população indígena das instituições públicas.

- E) INCORRETA. O aluno pode ter considerado que, como o texto pontua que houve uma margem para o entendimento da cidadania indígena, então se tratou de um processo democraticamente construído. Porém, é preciso salientar que foi um entendimento que veio de maneira periférica na Constituição e não de maneira explícita.

QUESTÃO 62 Resposta E

Habilidade: H07 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa, pois pode pensar que a União europeia está tentando impor de forma autoritária sanções ao Brasil.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa dada a impressão, no trecho, de maior permissividade da legislação brasileira diante da europeia.
- C) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa pois, como é mostrado no texto, os parâmetros ambientais exigidos pela UE são mais rigorosos e não são atendidos pelo Brasil.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa pois no texto a UE sugere o estabelecimento de parâmetros mais rigorosos no que se refere a questões ambientais.
- E) CORRETA. Tanto o Brasil quanto a UE possuem soberania, isto é, possuem leis e parâmetros que em seu território exercem de forma autônoma. Partindo disso, entende-se, por meio desse enunciado, que a UE e o Brasil possuem legislações diferentes com relação aos insumos. Isso, por sua vez, faz com que na hora do estabelecimento entre os tratados de comércio haja um embate entre a soberania de ambos.

QUESTÃO 63 Resposta A

Habilidade: H06 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

- A) CORRETA. O aluno, tendo compreendido os conceitos de projeção conforme e equivalente, lê os mapas e nota a distorção nos países do norte na projeção de Mercator e dessa forma, como se trata de países desenvolvidos, identifica-a corretamente enquanto eurocêntrica.
- B) INCORRETA. O aluno não compreendeu os conceitos de projeção conforme e equivalente, ou compreendeu parcialmente; já que a projeção de Miller privilegia a equivalência e distorce as formas, o aluno pode ter invertido os conceitos.
- C) INCORRETA. O aluno não compreendeu os conceitos de projeção conforme e equivalente e pode ter invertido os conceitos; já que a projeção de Mercator distorce a área dos países do norte e não do sul, soma-se a possibilidade de uma leitura equivocada dos mapas, sem que haja comparações.
- D) INCORRETA. O aluno não compreendeu os conceitos de projeção conforme e equivalente, ou compreendeu parcialmente; já que a projeção de Miller privilegia a equivalência e distorce as formas, o aluno pode ter invertido os conceitos, assim como na alternativa B.
- E) INCORRETA. O aluno encara a cartografia como recurso ilustrativo do espaço ou de determinado fenômeno, não a compreendendo enquanto uma linguagem carregada de significados.

QUESTÃO 64 Resposta D

Habilidade: H03 – Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa entendeu que as sociedades carnavalescas sofreram repressão policial; no entanto, o texto evidencia que a prática do Entrudo é que foi reprimida. As sociedades carnavalescas surgiram como resposta da elite branca ao carnaval popular.
- B) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa não compreendeu completamente o texto, pois, apesar de as práticas culturais mais populares terem sido reprimidas e o modelo europeu de carnaval ter sido importado, as tradições e expressões culturais que aqui já existiam se mantiveram agregadas ao novo conceito.
- C) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa o aluno demonstra que interpretou o texto equivocadamente, pois considera que houve uma integração cultural em vez de uma tentativa de segregação e branqueamento cultural, o que o próprio texto expõe.
- D) CORRETA. Ao assinalar a alternativa correta, o aluno demonstra que interpretou corretamente o texto e compreende o papel das expressões negras no contexto de um discurso civilizatório que subjugava a cultura afrodescendente em detrimento da de origem europeia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa não compreendeu que, mesmo com a importação do modelo de carnaval e a tentativa de suprimir as tradições locais, estas se integraram furtivamente ao novo formato.

QUESTÃO 65 Resposta D

Habilidade: H17 – Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa com base em uma suposição equivocada de que o termo relevo indicaria superfície com desníveis, ignorando o fato de que existem diferentes formas de relevo: planalto, planície, montanhas e depressões. Além disso, apresenta dificuldades quanto à compreensão do funcionamento das hidrelétricas, que necessitam dos desníveis de relevo para que as quedas-d'água movimentem as turbinas e gerem de fato a energia, não sendo adequados, portanto, relevos aplainados, conforme sugere a alternativa.

- B) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao confundir planícies, que são superfícies planas e com baixas altitudes, com planaltos, que apresentam desníveis devido às diferenças de altitude presentes em suas áreas. Em condições naturais não é ideal que a construção das hidrelétricas seja feita em regiões de planícies, pois, de acordo com o texto, são necessários desníveis de relevo para o seu funcionamento.
- C) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao realizar uma possível associação equivocada considerando a palavra “mar”, fundamentada no conhecimento da energia maremotriz que é gerada por meio do movimento de marés. Além disso, demonstra dificuldades quanto ao conhecimento das características referentes a áreas abaixo do nível do mar, que são consideradas depressões absolutas, não apresentando, portanto, os desníveis necessários para as quedas-d’água, que possibilitam o funcionamento das hidrelétricas.
- D) CORRETA. As regiões de planalto são áreas de superfície terrestre de altitudes variáveis, com áreas mais elevadas do que as superfícies ao redor; assim, os rios localizados em regiões de planalto apresentam ocorrência de cachoeiras e quedas-d’água. Além disso, esse formato do terreno provoca um aumento na velocidade das águas dos rios, apresentando, em termos de condições naturais, as características necessárias para a construção de hidrelétricas.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa devido a uma possível confusão entre as características das formas de relevo planalto e depressão, baseado no conhecimento de que ambas são formas da superfície terrestre, sem considerar que as depressões são áreas que não seriam indicadas para a construção de uma hidrelétrica, por apresentar superfície plana.

QUESTÃO 66 Resposta C

Habilidade: H10 – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

- A) INCORRETA. O aluno compreendeu o texto de maneira equivocada, o qual, por utilizar uma linguagem para demonstrar a conciliação entre a experiência internacional e nacional da classe trabalhadora, então havia também um duplo pilar entre conciliação e revolução. Porém, o texto destaca que o objetivo era revolucionário, e o que variava eram os meios para este fim.
- B) INCORRETA. O aluno poderia compreender que houve um corte entre os movimentos trabalhistas no Brasil entre antes e depois da Rússia revolucionária, porém o texto salienta que os trabalhadores do Brasil associavam o que ouviam das experiências internacionais com o que já tinham de experiência de suas próprias vivências.
- C) CORRETA. O aluno compreendeu que os trabalhadores do Brasil, apesar de estarem atentos às tendências ideológicas e organizativas da Europa, assimilavam estratégias do plano local e as adaptavam às circunstâncias singulares do país.
- D) INCORRETA. O aluno pode ter considerado que, como naquele contexto havia uma pungência dos partidos operários da Europa, era possível que os operários do Brasil estivessem em alinhamento absoluto com outras experiências. Porém, o texto ressalva que havia forma de adaptação no país.
- E) INCORRETA. O aluno pode ter se equivocado ao considerar que, como havia uma atenção à singularidade do que ocorria no país, havia também certa inovação por parte dos trabalhadores do Brasil. Porém, é preciso atentar para o que o texto ressalva sobre haver diálogo entre países da Europa e o Brasil.

QUESTÃO 67 Resposta A

Habilidade: H14 – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

- A) CORRETA. A ordem financeira atual foi pautada em uma redefinição nos modos de resolver conflitos, sem possuir regras claras relacionadas ao tema.
- B) INCORRETA. A ordem financeira atual não é pautada na qualificação de meios de participação direta. O aluno que marca essa alternativa como correta confunde a reestruturação como algo pautado em um processo de resolução de conflitos mais democrático; ele não compreende que a reorganização não é necessariamente algo positivo.
- C) INCORRETA. A ordem financeira atual não é pautada na desqualificação das organizações internacionais. O aluno que marca essa alternativa como correta não considera que, apesar de haver uma reorganização dos modos de resolver os conflitos econômicos, as organizações internacionais não seriam necessariamente desqualificadas.
- D) INCORRETA. A ordem financeira atual não é pautada na participação democrática da resolução de conflitos. O aluno que marca essa alternativa como correta confunde a reestruturação como algo pautado em um processo de resolução de conflitos mais democrático; ele não compreende que a reorganização não é necessariamente algo positivo.
- E) INCORRETA. Não houve esintegração total dos sistemas internacionais do século XX. O aluno que marca essa alternativa como correta confunde as mudanças das formas de resolver problemas com uma reestruturação total dos sistemas financeiros internacionais; ele não considera que alguns elementos ainda podem ser mantidos, mesmo que os sistemas tenham sido reestruturados.

QUESTÃO 68 Resposta A

Habilidade: H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

- A) CORRETA. O aluno compreendeu que havia uma espécie de Cruzada orientada por um objetivo maior de suprimir as tradições do campo e seus modos de vida. A ideia era de combate, por isso destacamentos militares pretendiam derrotar a própria população.

- B) INCORRETA. O texto mostra que o Estado era ignorante a respeito da população do interior do Brasil.
- C) INCORRETA. O aluno pode ter entendido que o sertão poderia ser um símbolo nacional do Brasil desde que fosse adaptado aos modos do centro, considerado civilizado, quando, na verdade, sob a bandeira da “civilização”, violências e abusos foram cometidos, como a Guerra de Canudos.
- D) INCORRETA. O aluno pode ter entendido que, por haver a ideia de contrastes entre o litoral e o sertão, isso era uma situação encorajada ou mesmo pacífica. Porém, o texto descreve que há a tentativa de modificar totalmente o sertão, utilizando inclusive a violência.
- E) INCORRETA. O aluno possivelmente interpretou de maneira equivocada que a integração não seria por meio da educação, mas uma disputa cultural e violenta pela mudança do sertão para que ele fosse inserido em um modelo de civilização de acordo com os moldes do governo.

QUESTÃO 69 Resposta E

Habilidade: H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

- A) INCORRETA. A Revolta da Chibata não estava ligada a uma greve operária, e apenas em 1917 aconteceria uma greve unificada do movimento operário no país.
- B) INCORRETA. No momento em que ocorreu a Revolta, em 1910, o Brasil já era uma nação independente.
- C) INCORRETA. A Revolta da Chibata aconteceu na Primeira República; porém, não era um levante de cunho separatista. Os marujos se rebelaram contra a Marinha brasileira, que usava a pena do açoite, ainda permitida, para castigos corporais.
- D) INCORRETA. O movimento integralista e a consequente extinção dos partidos políticos se deram apenas durante o Estado Novo, duas décadas após a Revolta da Marinha. Esse movimento e suas demandas tampouco se assemelham às da Revolta da Chibata.
- E) CORRETA. O texto fala das mudanças no ordenamento jurídico que aconteceram exatamente após a abolição da escravidão, em 1888. Gradativamente as leis extinguiram os castigos corporais e outras penas derivadas da escravidão. A Revolta da Chibata acontece nesse contexto, em que os negros livres ocuparam profissões subalternas e ainda estavam sujeitos às práticas sociais de exclusão e punição herdadas do regime escravocrata.

QUESTÃO 70 Resposta D

Habilidade: H16 – Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa se desconsiderar os mecanismos de poder e contrapoder, levando em conta apenas a autoridade familiar e os usos que a família poderia dar à pílula anticoncepcional.
- B) INCORRETA. Se apenas considerar o uso da pílula anticoncepcional no planejamento familiar, o aluno pode pensar em um uso social reverso da droga, que supõe o controle do homem sobre a mulher. Além disso, não há ligação direta entre o uso da pílula com o aumento ou a diminuição da violência doméstica, conforme cita erroneamente a alternativa.
- C) INCORRETA. O aluno que marcar essa alternativa desconhece o funcionamento da pílula, que impede e não interrompe a gravidez, e, portanto, também desconhece seus impactos sociais, que estão ligados à emancipação da mulher.
- D) CORRETA. O aluno que marcar essa alternativa reconhece que a pílula anticoncepcional, ao evitar a gravidez, permitiu às mulheres maior autonomia sobre suas escolhas quanto à maternidade e, também, sexuais. Reconhece ainda o contexto de surgimento da droga ligado às necessidades modernas de planejamento familiar.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa se desconhecer o funcionamento da pílula anticoncepcional, que atua no corpo feminino, e não no masculino. Além de não prevenir a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis, o uso isolado da droga sem preservativo tem elevando os índices de contágio dessas doenças.

QUESTÃO 71 Resposta E

Habilidade: H21 – Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

- A) INCORRETA. A alternativa está incorreta, pois o texto afirma que a internet é uma criação militar utilizada pelas universidades em um contexto posterior; portanto, a relação estabelecida entre as universidades e as atividades de espionagem é indevida.
- B) INCORRETA. A internet é fruto da engenharia militar no contexto da Guerra Fria e foi criada para fins militares. Seu uso como ferramenta comercial e universitária é posterior a esse contexto.
- C) INCORRETA. O aluno pode ter interpretado que, como o uso da internet partiu inicialmente da tecnologia militar, essa mesma matriz incentivou seu uso público. Porém, é importante salientar que a tese do texto é justamente a de que o uso de uma tecnologia pode ser direcionado para propósitos diferentes daqueles que se pretendiam inicialmente com a sua criação.
- D) INCORRETA. O contexto da Guerra Fria foi marcado por conflitos não militares entre Estados Unidos e União Soviética, diferentemente da diplomacia que a alternativa atribui ao período. Além disso, o texto ressalta que a internet foi criada para articular a defesa norte-americana no caso de um ataque soviético.
- E) CORRETA. A análise do texto revela diferentes usos e apropriações da internet, enquanto tecnologia, desde sua invenção, enquanto inovação militar, e seu uso com fins comerciais e universitários.

QUESTÃO 72 Resposta C

Habilidade: H27 – Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa através de uma associação equivocada, considerando que no texto é citado o fato de os produtos serem idealizados para durar de 8 a 10 meses. Essa associação seria fundamentada no conhecimento de que o cartel também é caracterizado por empresas independentes que fazem acordos para dominar a oferta de um produto ou serviço, desconsiderando que o texto fala sobre a obsolescência programada e não sobre a formação de oligopólios.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa devido à compreensão de que a terceirização do trabalho passou a ser uma prática adotada pelas empresas a partir da Terceira Revolução Industrial e é bastante citada na atualidade, sendo uma prática comum; porém, o texto não trata desse assunto.
- C) CORRETA. A obsolescência programada é uma prática empresarial na qual o produto deixa de funcionar após um tempo planejado pelo fabricante. Assim, os consumidores se sentem na obrigação de substituir o produto, resultando no aumento das vendas para o empresário.
- D) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa certamente estabeleceu uma relação entre a velocidade da produção (devido à automatização) e a velocidade do descarte do produto pelo consumidor. Entretanto a crítica do autor é justamente sobre esse descarte antecipado e não sobre a automatização da produção.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa devido à associação equivocada de que a organização de multinacionais é uma prática empresarial, ignorando que o texto-base trata da prática da obsolescência programada, que não se relaciona com as características de organização das multinacionais.

QUESTÃO 73 Resposta E

Habilidade: H14 – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa dado o senso comum de aliar as crianças à população mais vulnerável e mais propícia a padecer de doenças.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa pois pode pensar que, a partir da perda de poder aquisitivo, as famílias não vão mais gerar filhos, dado as dificuldades relacionadas à criação de crianças em condições financeiras adversas.
- C) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa, pois há, de fato, uma diminuição nas faixas de idade mais jovem, e em algumas faixas há diminuição do contingente masculino. Entretanto, dado o espaço de tempo não é por conta desse motivo que houve essa mudança no país. Dessa forma, avaliando somente o gráfico e não o contexto socioespacial, o aluno pode errar.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa se restringir seu raciocínio apenas à área técnica da saúde.
- E) CORRETA. O aumento na expectativa de vida é fruto de uma melhor condição social e econômica de um país. Aliado a isso, a melhoria na infraestrutura médica proporciona ao cidadão melhores condições de cuidar da saúde. Com um maior desenvolvimento social e de políticas de educação sexual, a população tende a conhecer mais os métodos contraceptivos, fazendo com que haja menores taxas de natalidade.

QUESTÃO 74 Resposta E

Habilidade: H16 – Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

- A) INCORRETA. O aluno pode ter compreendido que, por ser um modelo de produção com regras bastante evidentes, trata-se de um modelo produtivo rígido. Porém, é possível notar que o sistema se configura exatamente pela flexibilidade de atuação do trabalhador.
- B) INCORRETA. O aluno pode ter considerado que o toyotismo é apenas a aplicação do fordismo por outra empresa. Porém, é preciso perceber que o toyotismo explora aspectos da produção que o fordismo não permitia, como se vê no texto, a partir da substituição do trabalhador hiperespecializado fordista pelo trabalhador polivalente no toyotismo.
- C) INCORRETA. O aluno pode ter entendido de maneira errada que, por primar pela alta eficiência do sistema produtivo, a estratégia toyotista seja a de liberar grandes quantidades de produto no mercado. Entretanto, o texto foca justamente na economia desse sistema e em como a produção deve ser reduzida ao mínimo, evitando desperdícios através da adaptação às demandas do mercado.
- D) INCORRETA. O aluno pode ter assimilado de maneira equivocada que, por ser um sistema produtivo com alta eficiência, os trabalhadores se tornariam dispensáveis no toyotismo. Porém, o texto destaca o papel que a mecanização e a atuação dos trabalhadores desempenham para tornar a produção mais eficiente.
- E) CORRETA. O aluno compreendeu de maneira satisfatória que esse tipo de flexibilização da produção reflete diretamente no modo de organização do trabalhador. É também uma forma de atender ao mercado conforme suas demandas, evitando hiperprodução ou hipoprodução.

QUESTÃO 75 Resposta B

Habilidade: H20 – Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

- A) INCORRETA. O infotrabalho, condição citada pelo autor, não se refere à automação como forma de substituição do trabalho humano.
- B) CORRETA. O texto citado nos leva a concluir que a tecnologia modifica as relações de trabalho, criando novos nichos de atuação. O trabalhador pode trabalhar remotamente ou mesmo oferecer seus serviços para diversas empresas, através do uso de celulares e internet, modificando profundamente a estrutura do trabalho e a vida do trabalhador.
- C) INCORRETA. O texto não se refere a uma situação ou momento em que há forte tensão ou discordância entre os trabalhadores e empregadores. Podemos inferir que, pelo contrário, a situação distancia os dois e neutraliza qualquer possibilidade de conflito.
- D) INCORRETA. O autor não fala sobre o uso e manejo de tecnologia como vantagem para o trabalhador. É evidente que a mão de obra se valoriza conforme a especialização, porém não é esta a situação exposta no texto.
- E) INCORRETA. Através da leitura do texto, é perceptível que o tempo de trabalho, nesse novo formato pautado pela conectividade, se torna ainda mais refém das exigências dos empregadores. O trabalhador trabalha mais, pois, estando conectado o tempo todo, não tem uma jornada fixa estabelecida.

QUESTÃO 76 Resposta C

Habilidade: H25 – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

- A) INCORRETA. A inclusão social requer ações altruístas que se proponham ir além do assistencialismo, que se esforce na efetivação de todo e qualquer direito. Dizer que “certa dose” é necessária significaria limitar o conceito de alteridade e condicionar a algumas situações a inclusão.
- B) INCORRETA. Embora existam ações que servem para padronizar comportamentos, é preciso pensar a inclusão como processo que rompe com essa pretensa padronização e mesmice, que, enquanto sistema, desfavorece a justiça.
- C) CORRETA. Entender a alteridade como princípio ético leva-nos a reconhecer as diferenças e os abismos sociais e econômicos que inviabilizam a realização da justiça social. Incluir é inserir e promover as diferenças em todos os sentidos, pois são elas que enriquecem e nos fazem ser quem somos únicos / indivíduos/ espécie humana.
- D) INCORRETA. Apaziguar o outro inclui uma atitude que parece valorizar a alteridade, quando na verdade se trata de um silêncio obsequioso que visa reduzir o outro ao mesmo do sistema opressor que nega o diferente e favorece a exclusão.
- E) INCORRETA. Existe por parte da ética, princípios universais que garantem a inclusão da diferença. Pensar a alteridade como ética é uma ação que pode ser considerada um comportamento promotor da inclusão.

QUESTÃO 77 Resposta D

Habilidade: H30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

- A) INCORRETA. Marcando essa alternativa, o aluno raciocinou que o aumento do consumo é capaz de prover acesso a infraestrutura e qualidade de vida para as populações mais vulneráveis, não considerando que o acesso a infraestrutura é responsabilidade do Estado e que o aumento desenfreado do consumo agrava o quadro de degradação ambiental.
- B) INCORRETA. Marcando essa alternativa, o aluno desconsidera os problemas ambientais e estruturais apontados no texto, crendo que a destinação do lixo seja o único problema que impede a relação sustentável entre conservação e produção; além disso, a detalhada separação e aproveitamento dos resíduos domésticos e industriais não é prática generalizada nos países subdesenvolvidos.
- C) INCORRETA. Marcando essa alternativa, o aluno compreende erroneamente que relações sustentáveis são aquelas que restringem de forma absoluta a utilização de recursos naturais, não compreendendo que relações sustentáveis implicam garantia e ampliação da qualidade de vida.
- D) CORRETA. Marcando essa alternativa, o aluno compreende que a grande produção de produtos descartáveis agrava a geração de resíduos nas cidades, aumentando o problema acarretado pela falta de infraestrutura; ao prover a reutilização e a degradação natural de produtos consumidos cotidianamente, há a diminuição da produção de resíduos e a redução de seu acúmulo, minimizando os problemas ambientais.
- E) INCORRETA. Marcando essa alternativa, o aluno não percebe que as áreas periféricas das cidades são aquelas que ainda têm áreas preservadas, além de não compreender que condicionar a localização de aterros sem analisar a realidade local pode gerar problemas logísticos e prejudicar a população residente, considerando que a preservação ambiental trata-se, simplesmente, de um problema local.

QUESTÃO 78 Resposta C

Habilidade: H22 – Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

- A) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa o aluno desconsidera que a superação do trabalho forçado no neocolonialismo foi fruto, como destaca o texto, da resistência dos trabalhadores locais, não vindo tal alteração da mudança da intelectualidade europeia.
- B) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa é possível que o aluno não tenha compreendido que a pressão para o fim dos trabalhos forçados não foi exercida por órgãos multilaterais, mas, sim, por trabalhadores locais, que, assim como nas metrópoles, reivindicavam seus direitos.

- C) CORRETA. O texto utiliza como exemplo a greve geral de dois meses em Dacar para demonstrar como a superação do trabalho forçado foi fruto principalmente da movimentação dos trabalhadores locais, que, ao se organizarem conseguiram reivindicar seus direitos.
- D) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa talvez o aluno não leve em conta que os empresários imperialistas foram na verdade obrigados a ceder às reivindicações feitas pelos grevistas, uma vez que tais empresários tinham interesse na manutenção do uso do trabalho forçado.
- E) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa é possível que o aluno não associe a relação entre alta lucratividade e o uso de trabalho forçado, uma vez que a superexploração desses trabalhadores ampliava a margem de lucro dos empreendimentos capitalistas neocoloniais.

QUESTÃO 79 Resposta A

Habilidade: H23 – Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

- A) CORRETA. No primeiro caso, é possível notar como os indivíduos, antes de morrer, pautam seus arrependimentos em situações mais pessoais, como em “Desejaria ter coragem de expressar meus sentimentos”; no segundo caso, os arrependimentos dos pacientes em estado terminal são pautados em valores mais tradicionais e menos subjetivos, ligados à pátria ou à religião.
- B) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa talvez o aluno não tenha entendido que a postura diante da morte no primeiro caso não tem ligação com nenhum tipo de visão relativista cultural, já que as pautas abordadas estão ligadas à satisfação pessoal e não a alguma abordagem relativa ao etnocentrismo; no segundo caso, a visão dos doentes em estado terminal está ligada ao tradicionalismo e não a uma postura de união entre todas as igrejas de raiz cristã.
- C) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa o aluno talvez não tenha notado que no primeiro caso, ligado à satisfação pessoal, não há menção a nenhum tipo de questão relativa à paz espiritual; no segundo caso, é possível que o aluno não tenha identificado que os valores ligados a uma visão mais tradicional vão no sentido contrário dos costumes liberais.
- D) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa é possível que o aluno não tenha identificado que no primeiro caso os arrependimentos estão ligados à realização pessoal e não à profissional, como em “Não deveria ter trabalhado tanto”; no segundo caso, os arrependimentos estão relacionados a valores mais tradicionais e coletivos, como em “Gostaria de ter sido mais útil à minha pátria”, indo no sentido contrário do culto à personalidade.
- E) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa o aluno possivelmente não notou que, no primeiro caso, como em “Desejaria ter ficado em contato com meus amigos”, os arrependimentos estão mais ligados a valores pessoais e não coletivos e políticos; no segundo caso, é possível que o aluno tenha identificado os princípios nacionalistas em “Gostaria de ter sido mais útil à minha pátria”. Porém, tal princípio não se reflete nas outras duas falas, que junto da frase anteriormente mencionada tem uma raiz ligada aos valores tradicionais.

QUESTÃO 80 Resposta E

Habilidade: H05 – Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

- A) INCORRETA. O aluno pode ter compreendido que os modos de fazer e a persistência de alimentos que existem há tanto tempo são indicativos de que as tradições se mantiveram inalteradas. Entretanto, as próprias dinâmicas culturais, traduções e adaptações são alterações do que pode ser considerado “original”.
- B) INCORRETA. Por se tratar de diferentes culturas que conviveram no violento contexto colonial, o aluno pode deduzir que, na cultura alimentar, as influências se dariam da mesma forma, havendo sobreposição de uma cultura sobre as outras. Entretanto, conforme demonstra o texto, as diversas culturas se manifestam de forma igualitária e formam a base da gastronomia brasileira.
- C) INCORRETA. O aluno pode ter compreendido que há uma culinária brasileira padrão presente em todo território, porém o texto destaca que cada um dos pratos citados tem relação estreita com uma região específica, demonstrando assim a heterogeneidade da gastronomia brasileira.
- D) INCORRETA. O aluno pode ter entendido que por conta da colonização certas identidades culturais podem ter sido apagadas, mas percebe-se, através do texto, que distintas referências culturais permanecem, apesar dos processos assimétricos que compuseram a colonização.
- E) CORRETA. O aluno identificou através do texto que as heranças culturais brasileira, indígena, africana e europeia estão ligadas ao contexto da colonização e da formação dos aspectos culturais brasileiros, como a gastronomia.

QUESTÃO 81 Resposta A

Habilidade: H18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

- A) CORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem é de regular as relações de comércio internacional. O aluno que marca essa alternativa compreende o papel da OMC como um organismo internacional responsável por promover a regulamentação do comércio internacional.
- B) INCORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem não é de defender determinado grupo de países. O aluno que marca essa alternativa não compreende que a OMC tem de resolver problemas sem protecionismo.

- C) INCORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem não é de restringir a livre circulação de mercadorias no mundo. O aluno que marca essa alternativa não compreende que a OMC tem o papel de supervisionar e liberalizar o comércio internacional, interpretando sua atuação como maléfica ao comércio mundial.
- D) INCORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem não é de fortalecer as relações comerciais entre Brasil e Europa. O aluno que marca essa alternativa não compreende que a OMC tem o papel de supervisionar e liberalizar o comércio internacional e não de fortalecer as relações comerciais entre países específicos.
- E) INCORRETA. Do ponto de vista da relação entre a globalização e a circulação de mercadorias, o papel da OMC descrito na reportagem não é de uniformizar as economias mundiais e mantê-las equilibradas. O aluno que marca essa alternativa compreende, incorretamente, que a ação narrada no trecho busca equiparar economicamente os países.

QUESTÃO 82 Resposta B

Habilidade: H29 – Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa devido a uma possível confusão entre as características da Mata de Araucárias e a Caatinga, fundamentada no conhecimento de que ambas são biomas brasileiros e ignorando as especificidades das vegetações conforme o clima da região.
- B) CORRETA. O texto aborda a formação vegetal da Floresta de Araucárias, ambientada no sul do território brasileiro. A vegetação da Mata das Araucárias apresenta uma vegetação aciculifoliada, em que as folhas têm formato de agulha e são adaptadas a climas frios.
- C) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa devido a uma possível confusão entre a vegetação do Cerrado e da Mata das Araucárias, fundamentada no conhecimento de que as duas regiões biogeográficas passam por problemas causados pela ação antrópica, desconsiderando que o texto menciona os pinheiros.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa devido a uma possível confusão entre a vegetação dos Campos e da Mata de Araucárias, fundamentada no conhecimento de que as duas regiões biogeográficas são adaptadas a climas frios e ignorando o fato de que a Mata de Araucárias apresenta uma vegetação arbórea e não herbácea (rasteira).
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa devido ao possível desconhecimento de que a vegetação descrita no texto-base é caracterizada por ser arbórea e adaptada ao clima frio. Assim, a imagem não corresponde à descrição apresentada no texto-base; além disso, a Mata de Araucárias não é apta a desenvolver sua vegetação na água.

QUESTÃO 83 Resposta D

Habilidade: H03 – Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

- A) INCORRETA. O aluno pode ter desconsiderado que há, de fato, uma mudança para o espaço das grandes cidades. A saída do espaço rural é algo descrito no texto, levando-se em consideração o processo em curso da Revolução Industrial.
- B) INCORRETA. O texto cita o fato de que a Revolução Industrial, ao invés de destruir as tradições locais, as potencializou. Portanto, o que estava em voga era uma valorização de tradições provincianas que já existiam e não a criação de novas tradições.
- C) INCORRETA. O aluno pode ter interpretado que, por estarem no ambiente fabril urbano, os trabalhadores tenham assimilado de maneira rápida os hábitos urbanos, mas o texto chama atenção para o fato de que, no espaço urbano, os trabalhadores voltaram-se mais intensamente para seus hábitos provincianos.
- D) CORRETA. A alteração no modo de produção, que se tornou fabril, foi crucial para a ida dos trabalhadores à cidade e, consequentemente, para sua resistência a novos valores, colocando em curso um movimento de intensificação dos valores provincianos, considerado por Thompson “um sentimento quase nacionalista”.
- E) INCORRETA. A alternativa está incorreta, pois a construção da identidade da classe operária se dá, justamente, pela sua atuação como mão de obra fabril e não pela declinação de tal área de atuação. É importante ressaltar ainda que o texto está tratando do contexto da Revolução Industrial e, portanto, da mão de obra operária que trabalhava nas fábricas.

QUESTÃO 84 Resposta D

Habilidade: H20 – Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

- A) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa, o aluno não leva em conta o modo como o cartunista expressa a manutenção de antigos problemas em detrimento de todo o desenvolvimento das redes digitais.
- B) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa, o aluno não compreende a intenção do cartunista em expressar como as relações de trabalho se mantiveram, não acompanhando o ritmo das mudanças tecnológicas.
- C) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa, o aluno não compreendeu que o cartum demonstra exatamente o contrário, pois as condições de trabalho se mantiveram, enquanto a tecnologia continuou em processo de desenvolvimento.
- D) CORRETA. O quadrinho afirma que avanços na tecnologia e na conectividade entre as pessoas existem, porém nem todas as relações sociais (como as de trabalho) foram beneficiadas por ele.
- E) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa, o aluno não leva em conta a fala no terceiro quadro, em que a personagem ressalta a ambiguidade do avanço tecnológico em conjunto com a manutenção de uma ideologia que não acompanhou o desenvolvimento das novas tecnologias.

QUESTÃO 85 Resposta D

Habilidade: H18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao assumir que, por causa da distância das cidades envolvidas, haverá uma rede maior de alcance do etanol. Entretanto, ele interpreta a função do alcoolduto de forma errada, pois assume que ele se destina ao abastecimento e não à distribuição visando a exportação.
- B) INCORRETA. O aluno poderia marcar essa alternativa, pois, de fato, pode ser uma consequência da criação do duto uma maior produção de álcool no país, uma vez facilitado o seu escoamento. Entretanto, a questão se atém ao objetivo principal que leva à construção do duto e não às consequências de sua construção.
- C) INCORRETA. O aluno pode assumir, ao marcar essa alternativa, que o fato de se instalar o alcoolduto nessas cidades lhes trará mais desenvolvimento econômico; entretanto, este não é, como diz o enunciado, o objetivo principal da Petrobras na construção do duto.
- D) CORRETA. A Petrobras, com a construção do duto, procura otimizar a logística de escoamento do álcool, visto que a construção do alcoolduto proporcionará escoamento mais rápido, com menos perdas e mais economia.
- E) INCORRETA. O aluno, ao marcar essa alternativa, não leva em consideração o fato de que se assume como melhor solução de logística de escoamento produtivo no espaço a diversificação de modais.

QUESTÃO 86 Resposta A

Habilidade: H19 – Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

- A) CORRETA. O cultivo em terraços, também conhecido como terraceamento, é uma técnica agrícola que visa o controle da erosão hídrica a partir da construção de rampas em uma área inclinada. Isso permite que o escoamento superficial seja amenizado, diminuindo, consequentemente, os impactos da erosão hídrica.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao confundir as práticas conservacionistas do solo, atribuindo a finalidade de contenção da erosão à rotação de culturas, que na verdade possui a intenção de evitar o esgotamento dos nutrientes do solo, apesar de buscar esse objetivo através da redução do impacto da chuva no solo a partir da alternância de espécies vegetais.
- C) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao confundir as práticas conservacionistas do solo (plantio direto e plantio em curvas de nível), baseando-se no conhecimento de que ambas as práticas possuem a intenção de evitar impactos para a agricultura, desconsiderando que a redução do impacto da erosão não pode ser evitada com o plantio direto.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao levar em conta a palavra “orgânica”, associando-a, com base no senso comum, a uma prática sustentável, desconsiderando que a adubação é uma técnica agrícola que objetiva agregar nutrientes para a planta e não conter a erosão, conforme o enunciado direciona.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao realizar uma associação equivocada do fato de o texto mencionar o termo “chuva”, sendo que a alternativa também faz menção à diminuição do impacto das águas pluviais; assim, desconsidera que a irrigação por gotejamento possui o objetivo de realizar uma irrigação conforme as necessidades da vegetação e não intenciona reduzir o impacto da erosão.

QUESTÃO 87 Resposta D

Habilidade: H21 – Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa se não considerar o fim da ditadura civil-militar no Brasil em 1985, que teve como momento fulcral de retorno ao regime democrático, a nova Constituição de 1988. E, portanto, o aluno pode não considerar que se livrar do moralismo da censura não está ligado diretamente aos valores morais dos brasileiros no sentido de padrões de comportamento, mas, sim, à liberdade e à possibilidade de expressão que foram suprimidas durante o regime ditatorial.
- B) INCORRETA. O aluno pode escolher essa alternativa se desconhecer a ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985) e suas prerrogativas governamentais de autoritarismo, censura, perseguição política e violência. Não reconhecendo, então, que a Constituição de 1988 não foi a base para o autoritarismo governamental, mas foi instrumento de cessamento desse autoritarismo, bem como via de acesso ao Estado democrático.
- C) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao desconhecer o contexto de que trata o texto-base, confundindo-se entre os conceitos de ditadura civil-militar e ditadura no sentido de um sistema que impõe valores verticalmente, como no caso dos padrões estéticos de beleza, sendo que esse não é o foco da questão.
- D) CORRETA. Após passar por um período ditatorial de governo militar, o Brasil iniciou o processo de redemocratização política. Nesse contexto, a promulgação da Constituição de 1988 fez com que o país se tornasse um Estado democrático de direito, regido por princípios que visam a promoção e manutenção da democracia, como o direito à liberdade de expressão por parte de todos os segmentos da sociedade.
- E) INCORRETA. Se desconhecer as condições de retorno às vias democráticas que o Brasil passou no contexto exposto (1985, fim do regime militar; 1988, promulgação da nova Constituição; 1990, estreia da novela *Pantanal*, que se utilizou das liberdades recém-conquistadas), o aluno pode não considerar que o governo democrático da época não pretendia exercer opressão sobre os meios de comunicação, mas, sim, promover o restabelecimento da liberdade de expressão.

QUESTÃO 88 Resposta E

Habilidade: H28 – Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao apresentar dificuldades de entendimento a respeito das características relacionadas aos sistemas agrícolas tecnologicamente avançados, além de confundir os sistemas agrícolas primitivos, ao qual a característica citada se refere, com os mais avançados.
- B) INCORRETA. O aluno pode escolher essa alternativa ao achar que os sistemas tradicionais são responsáveis pelo maior desequilíbrio ambiental. Entretanto, os sistemas agrícolas tradicionais, por razões socioeconômicas, evoluem lentamente e não são caracterizados pela maior produção em massa.
- C) INCORRETA. O aluno pode associar a palavra “primitivo” com o menor consumo de recursos naturais. Entretanto, são os sistemas tecnologicamente avançados que se caracterizam por consumir poucos recursos naturais se comparados aos mais primitivos.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao achar que, apesar de os dois sistemas serem diferentes quanto a suas respectivas características e funcionamentos, os impactos ambientais gerados por ambos se igualam quando se trata da degradação do solo, levando em conta apenas os possíveis impactos agrícolas no ambiente, não considerando que cada sistema agrícola possui sua particularidade. Assim, cada sistema e cada cultivo possuem suas características particulares, que se relacionam com os impactos ambientais gerados, os quais também se diferem.
- E) CORRETA. Considerando-se a realidade brasileira abordada no trecho, a heterogeneidade citada refere-se à variedade de sistemas de produção agrícola atuantes no país, sendo que os sistemas de produção que possuem maior avanço tecnológico apresentam características de funcionamento capazes de desequilibrar de forma mais intensa o meio ambiente, como a utilização em larga escala de fertilizantes, pesticidas e inseticidas.

QUESTÃO 89 Resposta B

Habilidade: H10 – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

- A) INCORRETA. O aluno que considera tal alternativa correta não relacionou de forma correta as informações dos textos, que ressaltam a necessidade de uma lei como a do feminicídio, tendo em vista a grande quantidade de casos de violência doméstica e de violência de gênero que acontecem no Brasil.
- B) CORRETA. O texto I traz a informação de que o Congresso Nacional aprovou a Lei do Feminicídio, e o texto II relata um movimento popular que reivindica pautas relacionadas às mulheres, entre elas a diminuição dos casos de feminicídio. O aluno marca essa alternativa quando tem a compreensão que conquistas como a aprovação e execução dessa lei partem de demandas populares.
- C) INCORRETA. Ao escolher essa alternativa, o aluno não relaciona a aprovação de leis como a do feminicídio à luta por direitos, como a Marcha das Mulheres, citada no texto II.
- D) INCORRETA. Se o aluno não reconhecer as disparidades que compõem as relações de gênero e suas implicações, pode concluir que uma lei especial para o homicídio de mulheres é um ato de proteção do Estado em relação a elas. Entretanto, o texto I demonstra que “o feminicídio qualifica o assassinato quando a mulher é morta por questões de gênero”, não sendo aplicável, então, a todos os casos de assassinato de mulheres.
- E) INCORRETA. O aluno pode escolher essa alternativa se não conhecer o histórico da luta feminista por políticas que visam a redução das desigualdades de gênero. E, ainda, pela não concatenação dos textos I e II, confundindo-se com a narrativa estabelecida no texto I, que enfoca o Congresso Nacional, portanto não levando em conta a demanda popular.

QUESTÃO 90 Resposta B

Habilidade: H24 – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

- A) INCORRETA. Os mandatos coletivos se instalam dentro do jogo democrático, dentro da prática de eleição quadripartidária para os legisladores. Logo, não podemos dizer que a casa legislativa é autoritária, ou mesmo que os mandatos coletivos se opõem à ordem.
- B) CORRETA. O mandato coletivo admite perfis diversos para a posição de deputado. O exercício de combinar as diferentes demandas de cada participante do mandato amplia o espaço para o debate de opiniões e ideias. Dessa maneira, pode-se considerar que o mandato coletivo abarca uma maior participação popular, já que cada membro traz as demandas de seus eleitores, tornando-as mais diversas.
- C) INCORRETA. No mandato coletivo, um grupo de pessoas ocupa a vaga de um deputado, como define a lei eleitoral. Logo, não há mais recursos para esses legisladores; eles dividem a verba que seria destinada a um deputado apenas.
- D) INCORRETA. No mandato coletivo, um grupo de pessoas ocupa a vaga de um deputado. Por isso, o eleitor não precisa votar em mais candidatos, ou seja, ele vota no grupo.
- E) INCORRETA. O mandato coletivo se refere à casa legislativa. O grupo é eleito para uma vaga de deputado federal ou estadual. Isso não interfere no Poder Executivo ou mesmo diz respeito às obrigações de um chefe de Estado.